Os A'rbitros Que Pertencem A Clubes Têm De ...

Ainda Não Está Antecipado O Encontro Vasco x Flamengo

Depende Dos Refletores De São Januario A U'ltima Palavra

Grupo tomado logo após o ato de ontem, no Departamento de Arbitros, na F. M. F.

Já Para Os Próximos Jogos

Partirão Do Departamento De A'rbitros As Escalações

OS JUIZES NÃO PODERÃO TER QUAISQUER LIGAÇÕES COM OS CLUBES

A Reunião De Ontem Na Sede Da Entidade Metropolitana

Teve lugar ontem à tarde na sede da Federação Metropolitana de Football, a apresentação do Capitão Lourenço Colucci, chefe do departamento de árbitros, recentemente creado, aos juizes do quadro oficial daquela entidade.

A reunião teve lugar no gabinete do presidente da instituição, e a ela compareceram numerosos árbitros.

(Vide seção na 4.ª pag.)

Volleyball No Botafogo F. C.

Incluido Um Torneio Relâmpago De Duplas Nas Festas De Aniversario

O Botafogo Football Clube incluiu no seu programa de aniversario, um torneio relâmpago de volleyball (duplas), que será realizado no dia 9 de agosto próximo, em seu Departamento de Copacabana, às 20 horas.

O referido torneio de duplas, do qual poderão participar todos os clubes filiados à Federação Metropolitana de Volleyball, será feito pelo sistema eliminatorio, disputando-se as partidas em sets de 12 pontos.

PARA DAR UM NOVO RUMO AO CERTAMEN

Reunem-Se Hoje Os Clubes Alistados No Campeonato Juvenil De Basket

Os representantes dos clubes da F.M.B., estão convocados para uma reunião conjunta, com o diretor técnico, hoje, às 17,30 horas, afim de estudarem sugestões para à parte final do campeonato juvenil de basketball.

De Pleno Acordo Os Dois Clubes Interessados

Hoje Surgirá Uma Resolução Definitiva — Um Treino Que Seria Um Novo Fla X Flu

Para a rodada que se aproxima, a tabela determina a realização de dois encontros que estão sendo aguardados com grande ansiedade, pela significação que têm na tabela. São eles: — Vasco x Flamengo e Botafogo x Fluminense, em que estão em cotejo os quatro primeiros

(Conclue na 4.ª Pag.)

Novo Record Português De Natação

LISBOA, 28 (A. P.) — Mario Simas estabeleceu novo record português nos 400 metros de nado livre, com o tempo de dois minutos, 25 segundos e 8 décimos.

Rio de Janeiro
TERÇA-FEIRA
29
JULHO, 1941
ANO XI N. 3.669

JORNAL dos SPORTS

Número Avulso
200
REIS

Diretor: Mario Rodrigues Filho — O DIARIO ESPORTIVO MAIS COMPLETO E DE MAIOR CIRCULAÇÃO NA AMERICA DO SUL — Av. Rio Branco, 114 (4º andar)

Capuano foi, a despeito de tudo, uma figura de relevo no Flá x Flu. Aí o vemos em ação, livrando-se espetacularmente de uma carga adversaria

ALÔ! Pronto!

— E' Mario Filho?

— Sim.

— Aqui é Gastão Soares de Moura. Felizmente eu encontrei você.

— Por que?

— Ora, por que? Você ainda pergunta por que... Imagine que quase eu não pude dormir. Estava deitado, preparado para um sono de justo, quando me lembrei de você.

— De mim?

— De quem mais podia ser? Você não se lembra? Eu me encontrei com você depois do jogo...

— E que mais?

— Falei. E você sabe, eu sou o presidente da Federação Metropolitana...

— Sei. Você, porem, não disse nada de mais.

— Em um sentido, não disse nada de mais. Em outro sentido, soltei um pouco a lingua.

— Você ali não era o presidente Gastão. Era o Gastão. Puro e simplesmente o Gastão.

— Para você tudo está certo. Os outros interpretarão. Crearão o caso. Por isso eu quero pedir a você: esqueça-se de que se encontrou comigo e que tivemos um bate-papo.

— Eu não vou escrever uma entrevista. Vou escrever uma crônica. E, na crônica, naturalmente, aparece o Gastão. Um Gastão mais humano do que o presidente Soares de Moura. Vibrando. Torcendo. Experimentando um pouco de revolta.

— Não me faça uma coisa dessas! Você precisa prometer-me que não dirá nada. Faz de conta que eu não fui ao jogo. Eu, aliás, pensava até em ficar em casa. Antes tivesse ficado... Prometa-me.

— Vá lá. Prometo.

Prometo apesar de não ver, no que você disse, nada de mais. E é com pena que eu prometo. Você se abriu um pouco. Lembra-se como você encerrou a palestra?

— Lembro-me.

— Você disse, depois da explosão:

"Apesar de tudo, um team que perde por quatro a um não merece ser campeão".

— Foi isso mesmo. Não publique a frase, porem. Eu sou Fluminense, e não quero discutir lá em casa. Muito obrigado e até logo.

(Conclue na 4.ª página)

Leonidas E Zézé Moreira Poderão Apelar

Um grupo em que aparecem figuras de projeção no seio da F. M. F.: tendo ao centro o presidente da entidade, Sr. Gastão de Moura Filho e o presidente do Conselho Supremo.

Não É Definitiva A Sentença Da Última Sexta-Feira

A HIPOTESE DE UM NOVO JULGAMENTO

Será Impetrado "Habeas-Corpus" Em Favor De Leonidas?

Ao contrario do que tem sido noticiado, a sentença proferida pelo Conselho Especial de Justiça da 2.ª Auditoria de Guerra que, sob

(Conclue na 4.ª Pag.)

Leonidas

Viga Mestra Do Football Da Cidade

A FEDERAÇÃO METROPOLITANA COMPLETA HOJE SEU 4º ANO DE VIDA

A Sessão Solene Desta Noite A Realizar-Se Na Sede Da Entidade

Das mais significativas para o football carioca a efeméride que hoje transcorre. E' que há quatro anos, a 20 de julho de 1937, o "soccer" carioca entrava em uma nova fase, a de pacificação que culminou naquela data com a fundação da Liga de Football do Rio de Janeiro.

Sr. Gastão Soares de Moura Filho, presidente da F. M. F.

A nova entidade de então, prestigiada por todos os clubes é hoje uma instituição sólida e respeitada, em face da diretriz segura tomada pelos "sportmen" que têm passado pela sua presidência.

AS COMEMORAÇÕES DE HOJE

Commemorando tão auspicioso acontecimento, o Sr. Gastão Soares de Moura Filho

(Conclue na 4.ª Pag.)

Trinta Dias Para O Flamengo Cumprir Todas As Exigencias

Suspensa Por Aquele Prazo A Interdição Do Estadio Rubro-Negro — Uma Informação Do Gabinete Do Chefe De Policia

Com referencia à interdição autorizada há dias pelo major Filinto Muller do campo de esportes do Clube de Regatas do Flamengo, por intermedio da Agencia Nacional, informa o gabinete do Chefe de Policia:

"1.o — A diretoria daquele clube, imediatamente após o conhecimento da interdição, procurou os orgãos competentes afim de regularizar de modo definitivo a sua situação.

.. 2.o — Baseado nas informações dos peritos da Policia, o major Filinto Muller resolveu então suspender pelo

(Conclue na 4.ª Pag.)

— DE EVERARDO LOPES —

OS 4 X 1 SOBRE O AMÉRICA Mostraram Que O Botafogo ESTÁ NO PAREO...

Um flagrante de América e Botafogo, aparecendo Osny com a pelota

ESTE nosso Botafogo vem agindo assim à moda dos paraquedistas: ninguem percebe e ele vai entrando; vai imiscuindo-se entre os da cabeça; vai aproveitando as sobras para ficar onde está e esperar que os outros desçam a ele. E isto numa situação toda especial; situação de

(Conclue na 4.ª Pág.)

FLA X FLU A Eterna Tradição

AS LÁGRIMAS DOS TRICOLORES E A ALEGRIA DOS RUBRO-NEGROS

EXTREMOS EM UMA MESMA FORÇA

"O Fluminense é O Símbolo Da Lealdade Esportiva", Diz Pirillo — A Maior Emoção

É muito dificil precisar, com as tintas naturais dos instantes supremos, as emoções vividas dentro de um vestiario, nos segundos que precedem um Fla-Flu. É muito dificil e só os gestos mais profundamente sentimentais permanecem irremoviveis, alheio portanto, ao tempo que separa o aparecimento do registo. Mas um Fla-Flu origina quase sempre acontecimentos, atos e atitudes extraordinarios.

Eterno refugio de forças amadoristas, o velho clássico parece desconhecer a transformação do regime. E ano atrás ano, mais e mais cresce o entusiasmo popular pelo seu desenrolar. É a festa esportiva guanabarina, por excelencia. Porque, perdendo ou vencendo, um jogador em hipotese alguma compromete a sua condição de cavalheiro. Assim é o Fla-Flu. Uma festa footballistica diferente das demais.

LAGRIMAS E RISOS

O reporter que andou de um a outro vestiario, ouvindo

(Conclue na 4ª pag.)

17:000$000 Para Os 2 Marcadores DE 15 PONTOS

Procedida Ontem A Apuração Da Última Etapa Do Concurso Técnico De Palpites Autorizados — 15, 13 E 12 Pontos, As Contagens Estabelecidas — Domingo Próximo Mais Uma Rodada De Sensação — Outras Notas

Realizou-se ontem a apuração da 13ª etapa do sensacional Concurso Técnico de Palpites Autorizados, de JORNAL DOS SPORTS, efetuado domingo passado.

De acordo com os prognósticos anunciados na edição normal de domingo último, e com os resultados dos encontros estabelecidos para a rodada, foram classificados dois concorrentes em primeiro lugar, os quais alcançaram a contagem máxima. Em segundo, classificaram-se doze concorrentes com 13 pontos, e na terceira colocação, quarenta e dois com 12 pontos.

O RESULTADO DA APURAÇÃO

A seguir damos a classificação dos concorrentes que se colocaram na 13ª etapa do Concurso Técnico de Palpites Autorizados:

(Conclue na 4ª pag.)

Mario Gonzalez, Segundo Entre Os Amadores

ENCERROU-SE O TORNEIO DE GOLF

SAINT PAUL, Minnesota, 27 (A.P.) — Horton Smith venceu o campeonato aberto de golf em Saint Paul, cobrindo 72 "holes", com um score de 20 pontos.

O "golfer" brasileiro Mario Gonzales, que nos últimos dias do campeonato desenvolveu brilhante atuação, terminou com 291 pontos, fazendo hoje dois "rounds" de 18 "holes" em 75 e 72 pontos.

Gonzales colocou-se em segundo lugar entre os amadores, cabendo o primeiro posto dessa classe ao veterano "golfer" de Chicago, George Dwason.

Mario Gonzales

EXPEDIENTE

DIRETOR — MARIO RODRIGUES FILHO
GERENTE — HENRIQUE GIGANTE
SECRETARIO — EVERARDO LOPES
FONES: Direção e Gerencia: 42-9529 — Redação: 42-9299

ASSINATURAS

INTERIOR		EXTERIOR	
Ano	60$000	Ano	150$000
Semestre	35$000	Semestre	80$000
Trimestre	20$000	Trimestre	50$000

O JOCKEY CLUB BRASILEIRO JÁ RECEBEU A CONFIRMAÇÃO DA INSCRIÇÃO DO CAVALO ARGENTINO "ROSELÃO", QUE VIAJA A BORDO DO "URUGUAY" NO "GRANDE PREMIO BRASIL", QUE SERÁ DISPUTADO EM 3 DE AGOSTO PRÓXIMO NO HIPÓDROMO DA GAVEA

CRITICAS e SUGGESTÕES

A Classificação Dos Juizes E O Papel Do Departamento De A'rbitros

O Departamento dos Árbitros entrará, agora, em plena atividade. Não se sabe se o capitão Colucci encarará a hipótese de uma fase de transição. Tal periodo de adaptação é, contudo, indispensavel. Há de parecer inutil a prova de fogo para certos juizes. Que adeantará o sacrificio de uma partida para a repetição de uma experiencia? Alem do mais a tentativa foi feita pelo Departamento Técnico. Por isso explodiu o caso Guilherme Gomes. Aquele cotejo de São Januario provou que não é um grande jogo que faz um grande juiz. Naturalmente o criterio do Departamento de Árbitros em nada se parece com o criterio do qual se originou a escolha de Guilherme Gomes. O Departamento de Árbitros pretende recorrer ao sorteio. Ora, o sorteio nivela os referees, partindo do principio de que qualquer um deles pode dirigir qualquer um dos matches. Evidentemente a realidade nega a existencia de um quadro de juizes de primeira categoria. Alguns árbitros permanecem de pé pelo simples e forte motivo da ausencia de outros mais capazes. E sucede, ainda, uma coisa mais curiosa: a entidade não pode, subitamente, prescindir dos Fioravante D'Angelo, dos Pereira Peixoto, tomando como certo que ela prescinde dos Guilherme Gomes. O processo da formação de novos árbitros tem de ser lento. Se, por exemplo, o Departamento de Árbitros sacrificar alguns elementos do atual quadro, terá de enfrentar um problema serio: o da escassez, o da falta de dirigentes de partidas. Sem dúvida o criterio do sorteio é o mais justo em circunstancias normais. As circunstancias que se apresentam não são normais. Pelo contrario. E isso exige uma certa dose de benevolencia. E' necessario contar com os defeitos dos juizes. A execução do programa do Departamento de Árbitros deverá trazer, com o tempo, uma melhora sensivel. Não basta, porem, que o Departamento de Árbitros entre em atividade. Por enquanto foi aumentada a responsabilidade do juiz, chame-se ele Mario Vianna ou Pereira Gomes. Ele passará a ser fiscalizado. Qual a compensação que lhe será oferecida? Fala-se em quotas variaveis. Deixa de existir minimo e máximo. O juiz pode ganhar mais de trezentos mil réis e pode ganhar menos. Tal sistema de toma lá dá cá não atingirá a economia da Federação Metropolitana. A verba para o pagamento dos referees continuará a ser a mesma — trezentos mil réis por jogo. Os erros de um juiz, premiarão os acertos de outro. Evidentemente o sistema é engenhoso, embora não resolva o caso do estímulo. Encontrou-se, sim, um meio termo. E como na questão de dinheiro se procurou o meio termo, por que não recorrer, tambem, ao meio termo em relação á distribuição de árbitros pelos jogos de uma rodada? Estamos deante de uma data que reune dois matches de importancia excepcional. Que fará o Departamento de Árbitros? Ainda é cedo para o sistema do sorteio. Principalmente porque o castigo que atingir um juiz não compensará, de forma alguma, o prejuizo ocasionado pelos erros que ele cometer. Deve-se pensar, antes de tudo, em assegurar, por todos os meios, a beleza de um grande cotejo. A escalação de um juiz precisa, pois, obedecer a um criterio honesto. Para o melhor match o melhor juiz. Assim se diminuirá, sensivelmente, a perspectiva de fracasso. E, igualmente, se ganhará tempo para a solução normal do problema de juizes. Não há como negar: durante todo o resto da temporada de 41 e durante toda a temporada de 42, a Federação Metropolitana não poderá contar com outros referees. E terá, ainda, de admitir a hipótese, não de todo improvavel, de uma redução do quadro. Por isso mesmo, se torna indispensavel habilidade. E quando se fala em habilidade não se pretende confundir habilidade com falta de energia. O Departamento de Árbitros traçou um plano. E tal plano implica, necessariamente, em uma atitude clara, precisa, corajosa. Nele não há lugar para transigencias, para vacilações e para recuos. Isso não impede, contudo, a visão clara das coisas. Ao contrario: o Departamento de Árbitros nasceu em consequencia do problema de juizes. Assim, antes de mais nada, ele encarou o que se pode chamar de situação de fato. E qual é a situação de fato? Evidentemente não se chegaria a tal "situação de fato" se não fossem os erros de cima para baixo. Os juizes não tinham garantias de especie alguma e acabaram preferindo uma especie de mentalidade politica. Eles se adaptaram. Uns com exagero e outros com discreção. Nenhum deles deixa de encarar um match pelas consequencias que ele pode trazer — boas ou más consequencias. Há os que preferem a comodidade dos pequenos jogos. E nem um Mario Vianna, favorito para todas as pelejas decisivas de 40, gostaria da indicação sistemática. Pode-se dizer que o Departamento dos Árbitros procurou oferecer a compensação. Tal compensação, porem, não se refere á importancia da peleja e sim á porcentagem de erros. Valerá tanto apitar bem um grande match quanto apitar bem um pequeno match. Se aos juizes fosse dado o direito de escolha, eles prefeririam, sem dúvida, o pequeno match. E' verdade que o Departamento Técnico estabelecerá uma classificação de referees. Os juizes de primeira categoria, isto é, os juizs profissionais serão divididos em três classes: os dos grandes matches, os dos matches comuns e os dos matches que não exercerão influencia na tabela. E o que se deseja ou, pelo menos, o que se aconselha, é que o Departamento dos Arbitros aceite uma classificação provisoria, sem testas desde logo, partir do principio de que, antes de um julgamento oficial, originado pela fiscalização das arbitragens, os juizes de primeira categoria sejam colocados em igual plano.

O coronel J. C. Miranda, representante da coudelaria Lundgren, nesta capital, conduz à repesagem as duas eguas; à sua direita, Paulista e à esquerda, Corena. A largada, vendo-se Paulista na deanteira, seguida por Isolda e as demais competidoras

Duplamente Laureado O Stud Lundgren NO GRANDE PREMIO «DIANA»

A corrida do último domingo, na Gavea, alem do grande brilho social, que apresentou, no que foi auxiliado por um dia de grande beleza, embora quente, registou mais um sucesso financeiro para o Jockey Club, com o movimento de apostas no total de 814:946$600, inclusive os concursos, graças à normalidade que presidiu ás disputas das 8 provas que contituiram o seu programa.

O "meeting" principiou com a facil vitoria de Exeter, que oito dias antes fizera ótima figura, só se deixando superar por Bailerine e Star Bright, nos últimos metros do percurso, e que, entretanto foi desprezado pelos apostadores à ponto de ratear 100/10, sendo boas as atuações de Maconsita e Nada Mais, que o escoltaram.

Seguiu-se, o passeio de Carducci, no premio "Colita", que venceu como quiz, o seu piloto, deixando-nos má impressão, nesse prelio, a performance de Paranista pela qual parece-nos responsavel o seu piloto, contrariando nas suas preferencias e desinteressando-se mesmo por uma melhor colocação, no final, em que perdeu o 2º lugar, superado como foi por Taco no meio da reta, e por Rockmoy nos últimos metros.

A terceira prova da tarde de que saiu vencedor Condurú, ofereceu um desenvolvimento entusiasta nor que Ofirio produziu ótima performance, sustentando bem a liderança do lote, apesar da perseguição sofrida e somente nos últimos metros, depois de brava resistencia, á atropelada de Condurú, deixou-se derrotar por meio corpo, deixando Biapicú, que foi o 3º, à dois corpos.

Registou o premio "Viola" em seguida a primeira nota turfista do meeting — a quebra do "record" dos 1.500 metros que, desde 1935, pertencia a Manóquinho. Realizou o feito, o cavalo Voltaire e de um modo brilhante, dada a habil e inteligente direção que lhe deu J. Mesquita, superando Brasil na primeira parte do percurso e dependindo, tanto esse competidor como Bororó ao ser iniciada a reta. Ao terminar o galope deante da meta, escoltado por Brasil a 2 corpos e Carocho a 2 corpos do 2º, o cronometro oficial marcou o tempo de 91" e dois quintos, contra os 91" e três quintos, daquele filho de Galoper King.

No primeiro parco do "betting", a egua Fair Day adquiriu expressivo triunfo porquanto carregando 58 quilos, contra 45 que conduzia Lilith, animal que todos sabem tinha a sua feição o percurso, teve o imponente final das suas boas atuações e derrotou aquela descendente de Rovero no bom tempo de 85" e quatro quintos, e pela apreciavel vantagem de [illegible]. Nessa carreira, o endiabrado Dominó que se colocou em 3º lugar a 5 corpos, teve contra si a sua propria irrequietude em consequencia la qual teve de largar atrás do lote, tornando-se por isso notavel a posição em que terminou.

Outra vitoria facil, passeio semelhante ao de Carducci foi a obtida por Zunido, no premio "La Sarre", porquanto deixando Cururipe e Glenn Spinner ocuparem os primeiros postos até a reta dos 1.200 metros, a uma ligeira solicitação do seu piloto, passou então, facil para a vanguarda e destacando-se cada vez mais, estendeu até a meta que atingiu, sem se aperceber da atropelada de Cururipe e Mermoz que fizeram a corrida [illegible].

Teve um resultado [illegible] para a entrada e para a maioria dos amadores o Grande Premio "Diana", [illegible] a vencida [illegible] de 10 pontos [illegible], porquê [illegible] Corena [illegible] repetiu é dos mais brilhantes, as suas últimas atuações em nossas pistas tinham desfeito um pouco a sua fama de "crack", que agora se restabeleceu. E não somente a vitoria dessa filha de Coroado surpreendeu, mas tambem a performance da sua companheira de box — Paulista que a secundou pelas mesmas razões acima citadas. O prelio foi dos mais faceis para essas duas representantes do Stud Lundgren, fazendo Paulista o "train" embora perseguida até a seta dos 1.200 metros por Isolda que então ficou e iniciando o direito, sem diminuir o galope, seguida de Corena que avançara rapidamente do quinto lugar para o segundo, logo que Isolda se acabara. Em vão os carreiristas esperaram pelas atropeladas de Riviera, e Jaca, os favoritos do prelio, e enquanto isso ocorria, o piloto de Corena, que a continha na expectativa de uma investida, que não surgiu. Nos quatrocentos metros finais, P. Simões fê-la correr e o público surpreso, viu a egua de passagem superar Paulista, e com a vantagem de mais de 3 corpos, transpôs a meta, com o ímpeto de um animal que inicia um "rush".

A corrida terminou com outra nota turfista — quebra de mais um "record", o dos 1.800 metros, que fora detido há pouco, por Suez, com o tempo de 109" e dois quintos. Encarregou-se do acontecimento o cavalo Haui que seguindo o "train" de David até o inicio da reta, assumiu então a principal posição, e, zombando dos esforços de Suez e Grand Slam, venceu, marcando o tempo de 109" e um quinto.

A vitoria de Corena foi comemorada pelo representante da Coudelaria Lundgren, coronel José Candido Miranda, oferecendo gentilmente, aos representantes da imprensa, na sala privativa dos jornalistas, no Hipódromo, em presença do presidente da sociedade, ministro Salgado Filho, uma taça de champagne, tendo agradecido em nome da crônica turfista o nosso colega Dr. Bricio Filho, que brindou não só ao coronel J. C. Miranda, mas ao Sr. Frederico Lundgren, ao modesto, e operoso treinador E. Morgado, de que tanto Corena, como Paulista são pupilas, e ao jockey Pedro Simões, que dirigiu a vencedora.

AS 8 CORRIDAS EM RESUMO

Ordem das provas	Ordem de chegada dos animais	Rateio da poule de vencedor	Rateio da poule dupla	Rateio da poule de place
1ª	2 Exeter 5 Maconsito 4 Nadamais	2 - 10992	13 - 3638	2 - 6859 5 - 4152 4 - 3954
2ª	8 Carducci 2 Taco 1 Rockmoy	8 - 1058	14 - 1554	8 - 1091 2 - 1124 1 - 1154
3ª	8 Conduru 9 Ofirio 1 Biapicu	8 - 6351	44 - 2184	8 - 2051 9 - 1754 1 - 1589
4ª	3 Voltaire 1 Brasil 4 Carocho	3 - 9187	12 - 6553	3 - 4551 1 - 3057
5ª	3 Fair Day 12 Lilith 7 Dominó	3 - 5080	14 - 4958	3 - 2053 12 - 1886 7 - 1359
6ª	6 Zunido 11 Cururipe 10 Mermoz	6 - 4158	24 - 3554	6 - 1483 11 - 1957 10 - 4537
7ª	1 Corena 1 Paulista 6 Viola	1 - 6759	11 - 28586	1 - 5053
8ª	2 Haui 5 Suez 1 Gran Slan	2 - 2586	24 - 3789	2 - 1156 5 - 1038

OBS.: 2ª carreira, caiu Ultra Violeta. 3ª carreira, não correu Opalz. 5ª carreira, não correram Jarandina e Resgate. 6ª carreira, não correu Bauá.

PARA TODAS AS CLASSES... FANTASIA", UM ESPETÁCULO

E erro pensar-se que "Fantasia" é um espetáculo para elites apenas, porque se bem que se trate de música classica, executada por uma orquestra sinfónica, o filme de Disney tem todos os caracteristicos para agradar mesmo aqueles que não apreciam ou não entendem essa especie de musica. Aliás, foi intenção de Disney e de Stokowsky, ao fazerem "Fantasia", tornar a música classica mais acessivel ás camadas menos cultas (sob o ponto de vista musical) tornando-as ainda aptas a melhor entenderem, para o futuro, esse genero de musica. Como obtiveram esse milagre é coisa que só poderá ser constatada por aqueles que assistirem "Fantasia", aliás sua primeira exibição far-se-á no próximo mês de agosto, dia 23, com a presença do proprio Walt Disney no cinema Pathé.

TEATROS

HÁ muito a nossa platéia não assistia espetáculos de ilusionismo e magia. Estava mesmo saudosa desse gênero sempre interessante pelos trabalhos apresentados na maior das vezes novas e de grande curiosidade.

Rocambole, que pela primeira vez realiza no Rio uma temporada num grande teatro e luxuoso como é o Carlos Gomes, ontem, concedeu a este jornal algumas palavras a respeito de sua estréia e do seu agrado. Disse o simpático artista:

— "Quando terminei minhas negociações para estrear no Teatro Carlos Gomes - tive logo um pensamento: — organizar um programa com experiencia que sempre serviram de "mascote" para mim em teatros de Roma, Londres, Berlim, Nova York, Buenos Aires, Montevidéu etc. Cumpri o que havia prometido. Foi um sucesso a minha estréia. Estou por isso satisfeito em ter a culta platéia carioca comparecido ao teatro e se mostrado satisfeita com o que assistiu. Os meus números a vista do público constituiram um grande êxito, tendo os outros despertado tambem muito interesse".

A FESTA DE HOJE NO RECREIO

Realiza-se hoje, no Recreio, o festival organizado pelo ator Armando Louzada, em espetáculo completo, ás 21 horas. Esta festa tem a colaboração de varios elementos de radio e teatro, a começar por Procopio e Cesar Ladeira e mais Silvino Netto, Fernando Barreto, Cordelia Ferreira, Cyro Monteiro, Muraro, Placido Ferreira, Cinera Rio, Xerem e Bentinho, Simone Moraes, Regional P.R.A. 9, Amalia Diaz, Urbano Léos, Dilo Guardia, Orc. Sanfonas, Edú e sua Gaita.

HOJE, NO REGINA, "OS HO-

Novo cartaz nos apresentará hoje, no Regina, a Companhia Dulcina - Odilon. "Os homens preferem as viuvas", comedia de Martinez Sierra, em tradução de Odilon, será apresentada em estreia, no desempenho aprimorado do homogeneo conjunto.

A ESTREIA DO TEATRO LOUCO

"Praia Vermelha", é o titulo da peça maluca que sobe à cena, em "premiere", sexta-feira, dia 1.º, no teatro "Casa de Loucos".

NOTICIARIO DE CINEMA

"O INIMIGO X" — "O Inimigo X", o tal filme em que, a certa altura, tratando de conquistar Hedy Lamarr e não tendo mais que fazer e em pleno Moscou, Clark Gable "profetiza" a invasão da Russia pela Alemanha! Repetimos: seam dos primeiros. Não é nada, não é nada, estejam certos de que poucas vezes houve e poucas vezes haverá oportunidade de rir como a que faz de "O Inimigo X" um filme revolucionariamente engraçado e inesquecivel!

"O LADRÃO DE BAGDAD" — De quinta-feira em deante, quando a United apresentar esse magestoso celuloide nas telas dos cinemas São Luiz, Carioca e Odeon, teremos então a realidade fascinante num milagre de técnica perfeito e prodigioso, como nunca imaginamos, alem da participação de Rex Ingram, Miles Malleson, Mary Morris, Hey Petrie, Morton Salem, Bruce Winston e tantos outros "astros" de projeção e renome em Hollywood.

MAIS UM TRIUNFO

Deanna Durbin

..Digam o que quizerem, mas.. que Denna Durbin é a estrela mais querida ficou amplamente comprovado com o grande público que afluiu ao Cinema Plaza neste fim de semana. Quantos não tiveram que regressar sem ter tido a grande satisfação de ver Deanna em sua nona maravilha "Noiva por um dia"? Realmente Deanna está encantadora no seu papel romântico, ela é a garota boazinha, a filhinha do papai mas que está cansada de ser e quando lhe aparece Franchot Tone, ela decide tomar uma atitude definitiva e segue Franchot Tone até Nova York e na casa dele se passam cenas gozadissimas, sim porque enquanto Deanna estava crente de que ele a tinha e conta de "mundana", ele por sua vez a considerava a filhinha boazinha"...

VASCO ou FLAMENGO?
DIVULGUE OS SEUS PROGNÓSTICOS
Será Encerrada, 6ª Feira, A 14ª Etapa do Concurso Técnico De Palpites Autorizados, De "Jornal Dos Sports"

Iniciada A Apuração Do «Bolo Esportivo»

OS CONCORRENTES CLASSIFICADOS ATÉ AS 18 HORAS DE ONTEM

Foi iniciada ontem a contagem de pontos do Bolo Esportivo organizado por JORNAL DOS SPORTS com o concurso das balas "Craques".

Até ás 18 horas de ontem, os concorrentes melhor classificados eram os seguintes:

18 PONTOS: Astrogildo Ramos, rua Frei Fabiano, [illegible], Meyer; Emilio de Moraes, rua Barão de Gamboa, 21, casa 7.

17 PONTOS: Manoel Peçanha, rua Silva Pinto, 157; Raul Rabello, rua Joaquim Teixeira, 78, Oswaldo Cruz.

16 PONTOS: Brasil Amazonas Sodré, Arsenal de Marinha.

15 PONTOS: Wilson Faria, rua Abilio, 77; J. Machado, 1º de Março, 77; Edmundo da Silva, Corpo de Fuzileiros.

A apuração prosseguirá hoje.

Bôlo Esportivo

ORGANIZADO POR "JORNAL DOS SPORTS"

(Inteiramente gratis)

Canto do Rio	x S. Cristovão	
Bonsucesso	x Madureira	
Vasco	x Flamengo	
América	x Bangú	
Botafogo	x Fluminense	

COLOQUE AQUI QUATRO FIGURINHAS DAS BALAS CRAQUES

Deposite O Prognóstico Nas Urnas Espalhadas Pela Cidade

3-8-941

Nome ....

Residencia ....

No Dia 2, O Sorteio Da Tabela Do Campeonato Carioca De Basketball

O FOOTBALL NA RODADA DO DOMINGO QUE PASSOU

Firme O C. R. Flamengo Na Liderança

Enquanto O Botafogo Juntou-Se Ao Fluminense No Segundo Posto

A Vitoria No Fla-Flu Consolidou A Posição Dos Rubro-Negros — O Vasco, Passando Pelo São Cristovão, Manteve O Seu Lugar — Melhoraram O Bangú E O Canto Do Rio, Com A Vitoria Sobre O Bonsucesso E O Em pate Com O Madureira

Mais uma etapa de sensação venceu o campeonato de football da cidade, na tarde de ante-ontem, sem que todavia se houvesse a registar grandes alterações na situação dos concorrentes. Vencendo o choque principal do dia, o Fla-Flu, o Flamengo conservou com galhardia a sua posição de lider. Os tricolores ficaram ainda no segundo posto, mas agora distanciados três pontos do lider, e ao lado do Botafogo. O Vasco sustentou tambem a sua posição, seguido do Bangú que passou, afinal, pelo Madureira. O Canto do Rio melhorou um pouco, achando-se agora ao lado do São Cristovão. O América baixou para o penultimo posto, continuando o Bonsucesso a encerrar o pelotão. A posição dos clubes, por pontos perdidos, é atualmente a seguinte: 1º Flamengo, 3; 2º, Fluminense e Botafogo, 6; 3º, Vasco da Gama, 9; 4º, Bangú, 14; 5º, Madureira, 15; 6º, São Cristovão e Canto do Rio, 18; 7º, América, 19; 8º, Bonsucesso, 22. Os detalhes da rodada de ante-ontem foram estes:

Flamengo, 4
Fluminense, 1

Local: Estadio da Gavea.
Renda: 93:479$100.
Juiz: Mario Vianna.
PRELIMINARES: Reservas: Fluminense 3x0.
Infantis: Empate: 2x2.

Teams:

FLUMINENSE — Capuano — Norival e Renganeschi — Malazzo — Og e Affonsinho — Pedro Amorim — Juan Carlos — Romeu — Tim e Carreiro.

FLAMENGO — Yustrick — Domingos e Nilton — Jocelano — Volante e Artigas — Valido — Zizinho — Pirillo — Nandinho e Vevé.

O match número um da rodada foi um espetáculo verdadeiramente á altura das suas tradições. Rubro-negros e tricolores empenharam-se com disposição e disciplina em busca da vitoria.

Atuando com mais firmeza conjuntiva o Flamengo venceu sensacionalmente por 4 x 1, mantendo-se assim na liderança. Desde Yustrick até Vevé, sem exceções, o quadro rubro-negro foi uma máquina sólida e coesa no trabalho defensivo, eficiente e positivo no ataque. Enquanto tricolores apresentaram falhas na zaga e na linha media.

1x0 NO PRIMEIRO TEMPO

O placard no 1º tempo ficou em 1x0 apenas. Goal de Pirillo, aos 22 minutos, de passe de Valido. No tempo final Nandinho aumentou para 2x0, aos 11 minutos de passe de Pirillo, e este fez 3x0, aos 32 minutos, avançando com a pelota desde o centro do campo. Amorim fez o "tento de honra" do Fluminense aos 34 minutos. Pirillo encerrou a contagem aos 42 minutos, mostrando o placard final de 4x1, para os rubro-negros.

OS MAIS DESTACADOS

Como já ficou dito, o trabalho conjuntivo dos rubro-negros foi bom por igual.

Individualmente porem, podem ser citados em destaque Yustrick, Domingos, Artigas, Valido, Pirillo e Vevé.

No Fluminense, Capuano foi o baluarte da defesa.

No ataque apenas Amorim brilhou. Os demais não cumpriram performances em acordo com o cartaz que possuem.

Botafogo 4
América, 1

Local — estadio de Campos Sales.
Renda — 22:558$800.
Juiz — Fioravanti Dangelo.

PRELIMINARES

Reservas — América 3x1; infantis — América 2x0.

TEAMS

AMÉRICA — Mozart — Osny e Grita — Bolinha, Aziz e Dedão — Nelsinho, Placido Baleiro, Carola e Filipini.

BOTAFOGO — Aymoré — Caieira e Graham Bell — Zezé Procopio, Santamaria e Zarcy — Patesko, Heleno, Paschoal, Geninho e Pirica.

O segundo prelio, em importancia, da tarde de ante-ontem, só esteve realmente á altura do interesse que o cercava no primeiro tempo. Houve então bastante equilibrio e maior movimentação de jogadas. O score de 1x1 espelhou bem esse panorama do jogo.

No segundo tempo o Botafogo desempatando logo aos cinco minutos, com um goal imprevisto, conseguiu passar a comandar o jogo até fazer 3x1. Então o América procurou reagir, mas não teve chance, e quase no final os alvi-negros ainda ampliaram o placard para 4x1.

OS GOALS

Heleno fez o goal de abertura aos seis minutos, com forte shoot de canhoto. Placido, cabeceando um corner, batido por Filipini, empatou aos 18 minutos. No segundo tempo, Pirica com shoot rasteiro, em que Paschoal cortou a visão de Mozart, fez o segundo goal dos alvi-negros. Geninho, num lance infeliz de Grita, aumentou para 3x1, aos 22 minutos. E aos 42 Patesko centrou e Paschoal, de cabeça, assinalou o quarto goal.

OS QUE SE DESTACARAM

No Botafogo, Procopio, Caieira e Graham Bell foram os mais firmes da defesa, brilhando Paschoal e Patesko no ataque.

Entre os rubros Mozart, Dedão e Osny avultaram na defensiva, aparecendo apenas Nelsinho e Baleiro no ataque. Carola, contundido fortemente logo de saida, manteve-se em campo com sacrificio, arrastando a perna esquerda.

Vasco, 3
S. Cristovão, 1

Local: Campo da rua Figueira de Mello.
Renda: 14:900$000.
Juiz: Oscar Pereira Gomes.
Preliminares — Reservas: Vasco 5x2. Infantis: S. Cristovão 1x0.

Teams:

VASCO — Chiquinho, Florindo e Oswaldo; Figliola, Zarzur e Dacunto; Armandinho, Alfredo I, C. Leite, Gonzalez e Orlando.

S. CRISTOVÃO — Oncinha; Hernandez e Mundinho; Dodô, Damasco e Augusto; Zico, Saliva, J. Pinto, Valentina e Princeza.

No choque de Figueira de Mello o Vasco dominou amplamente o primeiro tempo, construindo então o seu placard de 3x0. No segundo tempo os vascainos decresceram de entusiasmo, o que permitiu aos alvos num esboço de reação, acentuado no final quando conseguiram tirar o zero do placard.

Coube a Gonzalez abrir a [illegible] minutos do primeiro tempo, contagem par ao Vasco aos 8 Alfredo I assinalou o 2º goal aos 20 minutos e ainda o meia direita vascaino consignou o 3º goal. O tento do S. Cristovão foi feito por Zico nos 42 minutos, do segundo tempo.

OS MAIS DESTACADOS

No Vasco, Florindo, Oswaldo, Figliola, Alfredo I e Gonzalez foram os mais destacados.

No São Cristovão merecem destaque Hernandez, Dodô e Princeza.

Canto do Rio, 2
Madureira, 2

Local: Estadio "Caio Martins".
Renda: 7:926$000.
Juiz: Rubem Pereira Leite (Caruru).
Preliminares — Reservas: Empate 2x2. Infantis: Madureira: 4x2.

Teams:

CANTO DO RIO: — Walter; Degas e David; Vicentini, Portella e Canalli; Bocão, Beresse, Geraldino, Peracio e Cussati.

MADUREIRA — Alfredo; Benedicto e Apio; Octacilio Camisa e Esteves; Jorge, Lelé, Isaias, Jair e Oséas.

Uma partida equilibrada embora pobre de técnica, foi a que o Canto do Rio e o Madureira travaram no estadio "Caio Martins", de Niterói. Os tricolores suburbanos levaram vantagem no primeiro tempo, que terminou com o placard de 2x1 a seu favor. Mas o Canto do Rio desfez a diferença no segundo tempo, empatando a pugna.

O primeiro tento da tarde foi consignado por Jorge aos quatro minutos, cabeceando um centro de Oséas. Peracio empatou aos trinta minutos, em impressionante "virada". E Isaias desempatou aos 35 minutos, ainda no primeiro tempo. Só aos 36 minutos do segundo periodo é que o Canto do Rio conseguiu o empate final. Bocão foi o autor do tento.

No Canto do Rio Walter, Vicentini, Canalli, Bocão e Geraldino foram os mais destacados. No Madureira apareceram melhor Alfredo, Benedicto, Octacilio, Isaias e Jair. O center-half Camisa teve uma estréia discreta.

Bangú, 2
Bonsucesso, 0

Local: Campo da rua Ferrer.
Renda: 2:297$900.
Juiz: José Ferreira Lemos (Juca).
Preliminares — Reservas: Empate 2x2. Infantis: Empate 1x1.

Teams:

BANGU' — Jorge; Enéas e Mineiro; Nadinho, Munt e Adauto; Lula, Madureira, Antonio, Annito e Odir.

BONSUCESSO — Herrera; Clodoaldo e Gualter; Bibi, Ruy e Quirino; Lindo, Sellado, Cabeção, Eunapio e Murilo.

O prelio dos suburbanos decorreu tambem equilibrado. O Bangú porem aproveitando-se melhor das oportunidades surgidas, conseguiu vencer pela contagem de 2x0. Os tentos foram marcados um em cada tempo. No primeiro coube a Lula a consignação do tento, aos quinze minutos, com um tiro de fora da area. E no segundo foi Madureira, aos 18 minutos, quem venceu a vigilancia de Herrera após receber passe de Annito.

OS QUE SE DESTACARAM

No quadro alvi-rubro Enéas, Adauto, Antonio e Annito, foram os mais destacados. No Bonsucesso Herrera, foi o melhor, auxiliado pelos zagueiros Clodoaldo e Gualter.

De Vinzenzi Não Disputará O Campeonato Acadêmico

A Equipe Da Faculdade De Direito Apresentar-Se-Á Tambem Desfalcada De Tourinho

Segundo apuramos, a seleção da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil não contará este ano com o concurso do consagrado ás do Basketball sul-americano Raul de Vincenzi.

A não participação do jovem atleta universitario vem sem dúvida causar um claro na equipe dos futuros bachareis e ainda mesmo no da representação da FAE em virtude de motivo de força-maior.

Não contará tambem o conjunto de Direito com a participação de Tourinho que já não pertence aquela escola por ter colado grau. Assim sendo, os futuros juristas terão que apresentar desta vez uma equipe completamente nova e de elementos ainda não conhecidos. Isso, sem dúvida, vem causar uma certa apreensão para os dirigentes do esporte dessa escola, pois a equipe de Direito sempre teve no Basketball da cidade uma situação deveras consagrada.

ENTRE BANCARIOS

Agradou O Segundo Treino Dos Combinados

No campo do Brasil, gentilmente cedido pela AABB, teve lugar, sabado ultimo, mais um ensaio preparativo para o proximo campeonato brasileiro de football.

Sob o controle do juiz Newton Barbosa e dirigido pessoalmente pelo esforçado desportista Cidio Carneiro, encarregado conjuntamente com Rubens Xavier de Brito, que tambem presenciou o treino de organizar o "scratch" formaram os seguintes teams:

AZUL — Brito; Jorge e Lisandro; Alfredo, M. Pinho e Edison; Esio, Braga, Nilo, Neguinho e Gondim.

BRANCO — Waldyr; Inayá e Sylvio; Lilico, Barros e Paceli; Torres, Querido, Maciel, Alfredo e Urias.

O primeiro tempo terminou empatado por 1 ponto. Goals de Maciel, arrematando espetacularmente, e de Neguinho, aproveitando-se de uma defesa falsa de Waldyr num corner.

No segundo tempo os quadros passaram a ser:

AZUL — Brito; Jorge e Lisandro; Alfredo, M. Pinho e Edison; Querido, Braga, Nilo, Maciel e Urias.

BRANCO — Jadyr; Alicencio e Sylvio (Inayá); Paceli, Barros e Lilico; Esio, Torres, Neguinho, Amaral e Godinho.

Mais tarde Nilo foi substituido por Maciel.

Torres, arrematando dentro da area, faz o 2.º goal dos brancos, score com que terminou o treino.

Analisando os contendores, achamos que Waldyr foi o melhor dos guardiães, sem desmerecer os demais que tambem se destacaram. Dos "backs" achamos que não pode haver duvidas na parelha Jorge e Lysandro. Sylvio destoou completamente, bastante fraco mesmo. Inayá esforçado deu conta do recado. Alicencio apareceu bem. A linha de half azul parece-nos ser a titular. Todos se compreendem e M. Pinho confirmou ser mais center-half que Barros, que, aliás, seria um reserva a altura. Lilico e Paceli jogaram com alma e não foram maus.

Na linha opinamos para a seguinte: Querido (precisando um pouco mais de preparo), Braga, elemento de valor, Maciel, insubstituivel, o melhor dos avantes, Neguinho e Plauto (desculpou a sua ausencia). Urias seria um elemento aproveitavel, o mesmo acontecendo com Nilo, que, aliás, treinou mal. Alfredo machucado não apareceu, mas cremos ser um jogador util.

Não compareceram: Thales, Celso, Plauto, Maneco e Neves, tendo desculpado a ausencia os 3 ultimos.

O próximo treino será com um quadro da F. M. F.

CONVOCAÇÕES DE BASKETBALLERS

VASCO DA GAMA — Estão chamados para o treino de hoje, ás 8 horas, os 1º e 2º quadros de basket-ball e para quinta-feira os juvenis, á mesma hora, afim de treinarem com o I. S. P.

REX B. C. — Hoje, ás 20 horas, na sede, os seguintes amadores, devendo os mesmos levar os seus respectivos apetrechos de basket:

Edmundo — Horacio — Paulo — Ubirajara — Pragana — Moacyr — Dario — Cristino — Saulo — Nelson — Armando — Nelson II — Avila — Mairy — Augusto e os demais.

O citado treino será dirigido pelo "orientador" Ubirajara, tendo como auxiliares os sportmen Cristino e Moacyr. A direçã otécnica do Rex B. C. avisa mais uma vez por nosso intermedio, que os faltosos serão rigorosamente punidos.

SOCIAIS SportivaS

Aniversarios:

AIMAR LOPES — Transcorre hoje, o aniversario natalicio da senhorinha Aimar Lopes, filha do Sr. Alvaro Lopes, e de esposa D. Maria Lopes.

Moça prendada, e de altas virtudes, á aniversariante, terá hoje, ocasião de ver o quanto é estimada por suas amiguinhas.

JADIEL MARTINS — Completa hoje, 12 anos, o menino Jadiel Martins, filho do Sr. Moacyr Martins, e de sua esposa Sra Iracema de Albuquerque Martins.

O aniversariante, é benquisto aluno da Escola República do Perú, oferecerá aos seus amiguinhos uma lauta mesa de doces.

Faz anos hoje a graciosa melle. Martha Segreto Valle, dileta filha do Sr. Oswaldo Fernandes do Valle, nosso colega de imprensa, e de D. Emilia Segreto Valle.

O D. I. E. Prossegue Em Seu Trabalho De Congraçamento

Competições Amistosas Com Os Juizes, Apontadores E Cronometristas De Basket

Carlos Arêas, da equipe representativa do D. I. E.

Oficiais da Federação Metropolitana de Basketball sugeriram ao Departamento da Imprensa Esportiva da A.B.I. a realização de uma serie de competições entre juizes, cronometristas e apontadores de basketball e os criticos do jornal e do radio.

A idéia encontrou ambiente favoravel, de sorte que dentro em pouco teremos competições de basket entre o D.I.E. e os oficiais de campo e mesa, da F. M. B.

Assim, o D.I.E. terá ensejo de confraternizar com os elementos que tanto operam para o éxito de nossas competições de basketball, através de embates de significação absolutamente amistosas.

O NATAÇÃO HOMENAGEARA' SEUS REMADORES

A diretoria do Natação e Regatas, em sua última reunião, resolveu prestar uma homenagem aos seus remadores que brilharam na regata de 13 do corrente.

A homenagem constará de um jantar no Casino da Urca, em data a ser marcada proximamente.

O FLAMENGO INSCREVEU O V NO DICIONARIO DO FOOTBALL

(Conclusão da 1ª pagina)

Os Gansos Do Capitolio De Alvaro Chaves

Desligo o telefone e fico deante das tiras brancas de papel. Então o presidente Gastão Soares de Moura ia perdendo uma noite de sono, hein? Não me quero lembrar da telefonada. Desde que eu prometi esquecer o desabafo do Gastão, tenho de pensar em outras coisas.

Há um trecho, porem, do tal desabafo, que se demora, brincando com a minha memoria. "Um team que perde de quatro a um não merece ser campeão". E' justa a observação. A mim, parece-me que não. Em 38 o Fluminense caiu, em um Fla-Flu, por cinco a dois, e mereceu o titulo. Um match não basta para condenar ou exaltar um quadro.

O que impressiona mais, contudo, no "placard" do Fla-Flu da Gavea, é a reprodução, quase literal, do Fla-Flu de Laranjeiras. De uma como de outra vez foram muitos os que se deixaram iludir pela resistencia rubra. Que tinha, porem, o América, a ver com o Fla-Flu? Não se tratava, aliás, apenas do América. Antes do Fla-Flu, tanto no primeiro, como no segundo turno, o Fluminense construira uma vitoria espetácular. O Vasco e o São Cristovão elevaram os tricolores à condição de favoritos do Fla-Flu. Compreendia-se que, da primeira feita, o Fluminense se deixasse iludir. Por isso ele recebeu uma lição. E tal lição devia servir de aviso para o cotejo da Gavea.

Não seria preciso que o Fluminense reservasse energias, embora aquela prodigalidade de goals servisse, para o Flamengo, como o alerta dos gansos do Capitolio. O Fluminense fez questão, eu não sei por que, de avisar ao Flamengo de que ele, o Fluminense, era um perigo. Anunciou o golpe do "knock-out". E nem pensou em que um adversario prevenido vale por dois. Não havia como surpreender o Flamengo. E, por isso mesmo, o surpreendido foi o Fluminense.

O Match Sem Interrogações

O Flamengo olhava para a bola de vidro onde se escondia o destino do segundo Fla-Flu e não conseguia ver nada. Se a gente pudesse, antes do match, tomar o pulso do Flamengo, contaria cento e dez pulsações. Agora eu me recordo do Menez, com todos os galões que pode conceder o café Rio Branco. Ele me abraçou na porta e, confidencialmente, em voz bem baixa, confessou-me que "a coisa ia ser dura". O presidente Gustavo de Carvalho andava de um lado para o outro. De tal geito que Afranio Vieira o cronista-paredro, fez, à custa dele, um anuncio do Paraiso das Crianças.

— Lá vai o Gustavo como o último modelo do Paraiso das Crianças.

O Gustavo ouviu e olhou para cima, julgando que a voz tinha vindo de cima, quando ela tinha vindo de tão baixo quanto ele...

Mais tarde o Gustavo choraria aquelas lágrimas boas e confortadoras do triunfo. O nervosismo ficara. Não tivera tempo de abandonar o corpo do Gustavo. Não era ele só, porem, que sentia. Adhemar Leite Ribeiro cumprimentou-me, amavel, antes do primeiro trilar do apito de Mario Vianna, e acrescentou com um sorrido "à banqueiro".

— Vim sofrer!

Muita gente, como ele, fora sofrer. E ele continuou sofrendo até o último goal de Pirillo.

Tanto assim, que, acabado o primeiro tempo, ele me disse:

— Era melhor que o jogo tivesse parado aí, definitivamente. Noventa minutos! Você não acha que é de mais?

E Adhemar Leite Ribeiro não sabia que, se o jogo tivesse terminado ali ele esconderia a expressão mais bela do triunfo rubro-negro. Aquele primeiro goal fora a pedra que se despencara da montanha. A principio pequena ela cresce rolando pela areia, ganhando velocidade, ganhando impeto para, depois, avassalar tudo. Não há como negar o mérito da vitoria Flamenga. Ela foi completa. Delineada nos primeiros quarenta e cinco minutos, afirmou-se à medida que o tempo passava, até apagar todas as interrogações.

Será Que O Fluminense Está Ficando Freguês?

Há partidas que terminam com uma pergunta. O Fla-Flu da Gavea terminou com um enorme ponto de afirmação. Deve-se porem, separar, para uma melhor analise do encontro, o que fez o Flamengo e o que deixou de fazer o Fluminense. A regularidade do Flamengo ofereceu um vivo contraste em relação à irregularidade do Fluminense. Um produziu cem por cento. Não teve falhas. O outro desorientou-se com facilidade. E explica-se, de um certo modo, a desorientação do Fluminense. Ele insistiu em Juan Carlos, apesar da experiencia dos quatro jogos iniciais do turno. Ele pretendeu transformar Rongo em um "virtuoso". Ele escalou Og como o sexto forward.

Parecia, inclusive, que o Fluminense previa o fracasso de um atacante qualquer — Juan Carlos? Rongo? — e dava-lhe um reserva antes do principio do jogo... A designação de Og como sexto atacante mostra, contudo a maneira pela qual o Fluminense encarava o Fla-Flu — um match que seria um duelo de ataques. Não houve tal duelo de ataques e não podia haver duelo de ataques. O Fluminense em nenhum momento do encontro contou com cinco forwards. Juan Carlos não disse para que entrou em campo. Talvez ele achasse de mais cinco argentinos em um team brasileiro...

O certo, porem, é que Juan Carlos fez apenas número. E Og não ficou nem atrás nem na frente. Ele devia lembrar-se, de quando em quando, que devia ser o sexto atacante e que não podia deixar de ser center-half... Não foi outra a impressão que tive a respeito do Fluminense.

Desorientação. Antes de mais nada desorientação. E talvez um pouco — isso no meio do match — de convicção de que não há geito de vencer o Flamengo. De 36 a 38 o Flamengo quase desaprendeu de vencer o Fluminense. Será que sucede o mesmo com o Fluminense? Eu não sei. Só sei que um torcedor rubro-negro, quando acabou o jogo, agarrou-me por um braço para gritar-me:

— Com outra assim o Fluminense fica freguês...

Um Team De Vinte E Cinco Jogadores E Outro De Onze...

Teoricamente o Fluminense tinha um quadro invencivel. Por que? Ora, porque contava com vinte e cinco cracks. Se Carreiro falhasse lá estava Hercules. Se Og começasse a dar saltinhos Ondino podia escalar Spinelli. E assim com Norival, com Renganeschi, com Pedro Amorim, com qualquer um deles.

Acontece, porem, que praticamente os vinte e cinco jogadores do Fluminense têm de ser condensados em onze na hora de cada partida. O que parecia, portanto, a superioridade do Fluminense sobre o Flamengo transformou-se em superioridade do Flamengo sobre o Fluminense. O Flamengo aprendeu a contar com uma equipe só. E mesmo com um Santamaria manteve um Jocelyno no team...

Exagerou um pouco, é verdade, e a prova é que perdeu Santamaria. O exagero, contudo, ampliou a noção de responsabilidade de cada jogador. Para entrar em campo no Fla-Flu da Gavea Jocelyno tomou quatro injeções. Ainda por cima se contundiu durante o encontro e, mesmo assim, continuou até o fim. Dizendo-se que inclusive Jocelyno jogou bem se terá dito o bastante a respeito da atuação rubro-negra. Não houve um só elemento que destoasse. E mesmo quando a peleja estava virtualmente decidida nenhum se julgou com o direito considerar cumprida a missão. Pelo contrario: todos eles pareciam dopados pela visão magnifica do triunfo. Parecia que Pirillo não tinha, ainda, marcado o goal de misericordia. E Jocelyno se esquecia de que estava com um músculo distendido. Foi lembrar-se disso depois. E valera a pena...

O Flamengo Tem V, P'ra Burro...

Eu não vou, evidentemente, aceitar a explicação do "fan", segundo a qual o Flamengo venceu por que tinha mais V. V é sinônimo de tudo. Vitamina. Virilidade. Vitoria. Vigor. Que sei lá! E, alem disso, ele está na maiuscula de Valido, de Volante, de Vevé. Soma: três vês. O Fluminense só tinha um e, assim mesmo, perdido no meio do nome de Norival...

— Se tivesse jogado o Viuró...

— Quem?

— O Viuró, homem de Deus!

Ah! sim. O Viuró não adeantaria de nada. Sem dúvida, em um sentido mais profundo do que aquele que foi dado pelo torcedor, o Fluminense precisa do V. Ou, por outra, o V faz falta ao Fluminense. O que me espantou no Fla-Flu foi o que eu poderia chamar de passividade do Fluminense. Ele não reagiu. Eu, pelo menos, não classifico de reação aquela fase, imprecisa, em que o Fluminense atacou mais do que o Flamengo. Ele atacava sem organizar qualquer ofensiva. Era impulsionado pelo entusiasmo de um Og — center-half ou sexto atacante — pelo vigor — olha aí um V — de Pedro Amorim, pela flama de um Rongo. O Fluminense não teve ala esquerda. Tim jogou para trás e Carreiro nem queria vêr Domingos de perto. Para fazer qualquer coisa o Fluminense teria de apoiar-se na defesa. A linha media fracassou integralmente. E o Fluminense só contou, verdadeiramente, na defesa, com Capuano — o melhor homem do team — e com Norival, em um dia assim, assim...

A Escola De Juca Tem Um Novo Discípulo...

Somente duas fases poderiam, de uma certa maneira, modificar o panorama do match. Uma foi o "shoot" de Pedro Amorim na trave e outra foi o incidente Yustrich e Carreiro. O arqueiro do Flamengo esqueceu-se de que não se pertencia e resolveu liquidar uma fatura com Carreiro. Ele não podia pegar uma bola que não fosse chargeado por Carreiro. A regra permite a charge contra o "keeper". Yustrich, porem, não quis saber disso. Em um dado momento "shoota" a bola e deixa o pé continuar até bater no peito de Carreiro. Mario Vianna viu. Como poderia ele deixar de vêr, se estava olhando tudo? Ele viu e apitou. Apitou e apontou para fora do campo, visivelmente. O Flamengo meteu a mão na cabeça. Yustrich quis abraçar Carreiro. Carreiro achou apropriado o momento para um desmaio. Desmaiou Carreiro. Curva-se Yustrich, alarmado. E Mario Vianna aproxima-se, correndo. Avaliem só: poucos minutos de jogo e o Flamengo com dez jogadores! De repente Mario Vianna deixa de correr. Está pensando. Refletindo. Fazendo uma pergunta parecida como esta: que sucederá se eu mandar Yustrich para fora de campo? Mandar eu mandei. Eu, porem, mandei de longe. Terá Yustrich compreendido? Terá a torcida compreendido? Carreiro compreendeu de mais, tanto que desmaiou. Expulso ou não expulso? Expulso. Não. expulso. Expulso. De uma vez por todas: não expulsou. E não expulsou. A não expulsão creava outro problema. Mario Viana precisava marcar alguma coisa. Foul? Foul seria penalty. E penalty seria goal. Guilherme Gomes. O passo de malandro de Juca. O presidente Gastão Soares de Moura na tribuna de honra... E, subitamente: eureka! Para que foi inventado o chamado jogo perigoso? Mario Vianna conta dez passos. Jogo perigoso. Não admito reclamação. Eu achei graça.

— Juca não resolveria de outra maneira.

— Por que?

— Porque Juca é sabido. Ele está fazendo escola.

— Você acha, então, que não foi jogo perigoso? Que Carreiro não correu perigo?

— Jogo perigoso é a ameaça do foul violento. Yustrich levantou o pé, faria o movimento para abrir Carreiro ao meio e não tocaria em Carreiro. Se tocou — e ele tocou bem tocado — fez foul e praticou uma agressão. Não ha como fugir a não ser à Juca...

A Multiplicação Dos Goals

Foram aquelas as oportunidades do Fluminense. Depois ele não teve outras. E' dificil calcular toda a influencia que a perda — uma involuntaria e outra à força — das duas oportunidades exerceram no ânimo tricolor.

Até lá o score não se tinha aberto. Ficou provado, porem, que o Flamengo dispõe de mais pronta capacidade de reação. Ele construiu todos os goals. O primeiro nasceu de uma troca de passes entre Pirillo e Vallido. Pirillo recebeu e fulminou no canto esquerdo.

O segundo foi resultado de uma confusão na porta do arco do Fluminense, quando se demorava uma ofensiva rubro-negra. A defesa de um se confundia com o ataque do outro. Foi nesse momento que Nandinho impulsionou a bola fracamente. Ela tomou efeito e Capuano só a viu tarde.

— Frango! — gritou a torcida.

Frango ou não frango ele pagou com juros o que eu classificaria de semi-falha. Salvou três goals certos. Só não poude evitar os dois outros tentos de Pirillo. Pirillo passou na frente de Norival e perseguido pelo domingos de ó pequeno colocou a bola quando Capuano em um esforço supremo, abandonava o arco. O mais belo de todos os goals da tarde foi, porem, o último, depois do tiro de Pedro Amorim que tirou o zero do lado do Fluminense. Pirillo vem com a bola do meio do campo. E na corrida, ora ameaçava shootar, ora ameaçava passar. Quando menos se esperava ele shootou, indefensavelmente, no canto esquerdo com o pé esquerdo.

Pirillo, O Crack Ingenuo

E assim eu escrevi varias vezes o nome de Pirillo. Ele foi o herói do Fla-Flu. E em um dia em que Domingos oferecia um espetáculo e Artigas se consagrava como o melhor half de ala da cidade. Eu, por isso mesmo, virei-me para Ary Barroso e perguntei se ele se tinha convencido. Ary Barroso tocou a gaita — Pirillo acabava de marcar o quarto goal — e balançou a cabeça várias vezes de cima para baixo. Queria dizer sim. Depois disse sim, comovido.

— Você ainda pergunta? Estou mais do que convencido. O homem é uma fera.

— Uma o que?

— Uma fera! Eu, porem, continuo a ser Leonidas.

— Que tem a ver Leonidas com isso?

— Tem e não tem. Haverá quem diga, agora, que o Flamengo não precisa mais de Leonidas. E Leonidas é o melhor do mundo, com Pirillo e sem Pirillo.

— Você admite "sem Pirillo".

— Não. Com Leonidas e com Pirillo — é o meu lema.

— Eu não comparo, Ary Barroso, Leonidas com Pirillo. Ninguem pode discutir o valor de Leonidas como jogador de football.

Leonidas, porem, nunca dá cem por cento. Você, eu, outros, todos ficam, depois de um match de Leonidas, com a impressão de que "se Leonidas tivesse dado tudo..." Em vinte e quatro jogos do campeonato ele joga dezesseis e decide cinco. Você se lembra daquele terceiro Fla-Flu de 40 que decidiu, aproveitando a bicicleta do Norival? Até o goal, ele, marcado como o diabo, não tinha feito nada. Depois não fez mais nada. Caiu na defesa. Dedicou-se ao vicio da cera. Pirillo nunca se julga com o direito das férias. Ele é o que está ali, do principio ao fim do match. Não esconde jogo. Tenta, inclusive, o impossivel. Ainda não aprendeu a acusar as shooteiras quando manda a bola fóra. E' ingenuo. Tanto que, com os dois joelhos tocados, com uma desculpa portanto para o fracasso, esquece-se dos dois joelhos para dizer que não é nada. Você deve esquecer-se de que Leonidas é center-forward. Pense nele como meia esquerda.

— Mas eu estou pensando nele como meia esquerda!

Flavio E O Placard

E assim eu chego ao fim da jornada. A vitoria da Gavea foi mais ampla que a vitoria de Alvaro Chaves, e, contudo, mais normal. Naquele primeiro match, surpreendendo o Fluminense, o Flamengo se deixou, tambem, surpreender pela facilidade encontrada. Esperava um "caminho áspero" e não uma estrada de rosas. Assim ele não poude vencer como o merecia. Agora não. Apesar de jogar mal o Fluminense não deixou de tocar na bola, o que quase não fez lá em Laranjeiras. Em um e outro match, porem, o Fluminense não soube desempenhar o papel que devia desempenhar. E há um detalhe bastante expressivo. Poucos repararam nele. Ondino Viera acompanhou o team do Fluminense, quando o team entrou em campo para o primeiro e para o segundo tempo. Não se tratava, apenas, de bater a clássica fotografia ao lado do quadro. Ele tinha instruções a dar. Parecia que não dissera tudo aos jogadores, ou, então, que temia a má memoria dos cracks. No intervalo ele sentou-se na grama e os jogadores formaram uma roda em volta dele. E Ondino Viera fez novas recomendações. Flavio não. Flavio não apareceu. Nem no primeiro, nem no segundo tempo. Enquanto todos temiam o técnico trepava no "placard", como um fiscal implacavel. E os jogadores do Flamengo sabiam que Flavio estava pendurado ao lado dos números. Entre ele e o team, portanto, só podia haver uma especie de comunicação. Ele entenderia, somente, uma linguagem — aquela que falou três vezes pelos pés de Pirillo, e uma vez pelos pés de Nandinho. Não sei por que eu gostei do simbolo de

Os 4 X 1 Sobre O América

(Conclusão da 1ª pagina)

quem está em condições de fazer por si e para si. Efetivamente, quem está lá em cima, dando as ordens? — O Flamengo. Quem estava, até anteontem, agarrado à cauda do Flamengo, ameaçando, dando dor de cabeça ao lider? — O Fluminense. Quem é que está, agora, ombro a ombro com o Fluminense, a igual distancia do lider? — O Botafogo. E o Fluminense, e o Flamengo, e o Vasco, ainda terão de medir-se com o alvi-negro.

Portanto, o Glorioso está em situação altamente privilegiada. Três pontos, apenas, abaixo do chefe da tabela, e numa quase alvorada, ainda, do segundo turno, é, realmente, situação bastante propicia.

Tudo isto não teria maior significação, se o Botafogo não houvesse dado, em Campos Salles, confiança arranjado por Flavio. Será que ele é "tambem" poeta? uma prova eloquente de que tem team; de que está de posse de um conjunto altamente apreciavel; de que, enfim, conta com um grupo de homens preparados, fisica e tecnicamente, para grandes desempenhos. Aquela peleja com o América apresentou aos olhos da torcida um quadro homogeneo, enérgico, equilibrado. Uma turma que encontrou adversario à altura, precisando, como ela, dos dois pontos, e, por isso mesmo, fazendo emprego de todos os recursos do jogo. Porquê, a verdade é esta: os rubros, nitidamente inferiores em classe, lançaram mão da alma, da energia e da vontade para ombrear com o adversario. Graças a isto, o placard funcionaria apenas duas vezes, e a favor de cada um dos adversarios, no primeiro tempo do match. Sinal de equilibrio, pelo menos para quem estivesse distante da arena da luta. Cuando, então, os rubros conseguiram o um a um, é possivel que na Gavea e nas aglomerações junto aos receptores de radio, haja vivido a impressão de que o Botafogo estava cortando um dobrado. Vira-se, numa semana antes, um Flamengo atrapalhado para ganhar de um a zero; observara-se o empenho, a decisão, o entusiasmo de que o América se armara para não ceder os dois pontos. Nada mais natural, assim, que o Botafogo estivesse passando pelas mesmas penas. Ele, que não era um rubro-negro enroupado das indumentarias de lider; nem um tricolor, engalanado das honras de vice-lider.

O Botafogo, porem, não experimentou as mesmas vicissitudes do rubro-negro. Entrou na grama com a majestade dos que confiam; dos que sabem que estão fortes. Desde os primeiros momentos viu-se que o América iria lutar com um adversario superior em classe, em envergadura, em disposição para a luta. E assim aconteceu. Conquanto o "Glorioso" apresentava uma exibição vistosa, galante, atraente, tudo isto dosado rigorosamente pelo sentido prático das ações, os rubros se entricheiravam na energia, no entusiasmo, na vontade de se não deixarem abater. Bem a luta do ardor contra a classe. E aí era de vêr-se o espetáculo que aquele arqueiro chamado Mozart oferecia à boca da meta americana. E a disposição com que Osny e Gritta faziam frente aos avantes botafoguenses. E o heroismo, verdadeiro desempenho de ubiquidade, que Delião colocava ao serviço de seu papel na equipe. Enquanto isto os outros companheiros do triomédio impressionavam, tambem, pelo dinamismo, e, lá na frente, Nelsinho e Baleiro surgiam como os autênticos homens do ataque, seguidos de Placido, malicioso e sempre uma ameaça.

Nada disto, entretanto, poderia adeantar em se tratando de fazer frente a um Botafogo que aparecia com Santamaria num dia de excepcional disposição para a luta; de um Procopio, e um Zarcy trabalhando perfeitamente à altura do center-half. Enquanto isto, lá atrás, Caieira e Graham Bell não davam motivo a preocupações e, na vanguarda, o quinteto — todo ele, sem qualquer exceção — maravilhavam a vista do observador. Paschoal trabalhava como poucas vezes há de ter trabalhado no centro do ataque, e Heleno e Geninho conduziam-se com a tranquila consciencia de quem sabe que seus menores movimentos serão compreendidos por todos os companheiros. Era de vêr-se, então, a riqueza de jogadas, a sucessão de lances bonitos, a homogeneidade de ações com que o cinco da camisa alva e preta se lançava à conquista de vantagem no terreno e no marcador.

Esta vantagem, se existia no sentido territorial, não se evidenciava, entretanto, no marcador. Foi assim que o primeiro tempo veio a terminar em igualdade de situação para os dois adversarios. Todavia, parece que o Botafogo não tinha grande preocupação de apressar o desfecho do embate. Não foi positivamente isso, porquê em football não se pode deixar para daqui a pouco o que se possa fazer já. O certo, porem, é que o alvi-negro em dado momento resolveu modificar o estado de coisas. E, numa sucessão impressionante, viriam o segundo e o terceiro tentos. Como se fora parte de um plano previamente traçado. Aí então, com três a um garantidos, como que o Botafogo, se deu por satisfeito. Para ele teria chegado. E o desgaste de energias, sob o calor tropicalissimo daquela tarde de domingo, aconselharia a um repouso reparador. Agora seria dar tempo ao tempo.

Uma atuação como a de ante-ontem, parece que exerce certo facinio em quem a vem desempenhando. O Botafogo, pois, ao invés de parar, como chegou a dar impressão, declinou apenas como que para tomar fôlego. Respirar um pouco e reiniciar a jornada. Foi o que aconteceu. E eis os alvi-negros novamente cavando o jogo. Empregando-se como se ainda houvesse apenas zeros no placard. E, se a atuação do ataque já fora consagrada com um tento até emocionante, pelo espetáculo de calma, precisão e controle que Geninho imprimira à jogada, viria a caber a Paschoal a realização de uma cabeçada mágica para encerrar o placard. Um lindissimo tento. Só, em frente ao arqueiro, deu ao pescoço um sentido de rotação desconcertante para o inimigo. Este ficou desorientado, sem saber para que lado iria a esfera. E esta, caprichosamente, procurou a direita do guardião, justamente o maior buraco entre aquele e a trave. Era o 4x1. Agora não poderia haver castigo, como não poderia haver no 3x1. E o Botafogo estava em condições de descansar.

Levantemos, pois um "hurrah"! ao alvi-negro, pelo maravilhoso desempenho de que se soube revestir no match com o América. Façamos tambem honras aos rubros, que se não abateram nunca enquanto a chama da esperança poude manter-se acesa. E digamos, finalmente, que o Botafogo, mais do que nunca, aparece como um dos candidatos reais ao campeonato. Está plenamente no pareo.

(Conclusão da 1ª pagina)

Já Para Os Próximos Jogos Partirão

A PALAVRA DO CAPITAO LOURENÇO COLUCCI

Após a apresentação oficial procedida pelo Sr. Gastão Soares de Moura Filho, usou da palavra o Capitão Lourenço Colucci.

S. S. traçou em resumo a diretriz do novo departamento, solicitando a colaboração de todos para que sejam vencidas todas as dificuldades iniciais.

Referiu-se ainda o Capitão Colucci às impugnações a quinze juizes do quadro, feitas pelos clubes filiados, prometendo estudar a questão sem qualquer demora.

As últimas palavras do dirigente do departamento de árbitros foram recebidas com aplausos pelos presentes. Finalizando a reunião, o Sr. Carlos Peixoto despediu-se dos árbitros, declarando que todos mereceram durante o tempo em que estiveram ligados ao departamento técnico a sua confiança.

IMEDIATAMENTE EM AÇÃO O DEPARTAMENTO

Com a reunião de ontem, o departamento de árbitros entrou em ação automaticamente. Desta forma já na próxima rodada caberá àquele departamento a escalação de juizes e representantes.

A referida escalação será feita pelo proprio chefe do departamento, e não por sorteio, conforme havia sido a principio resolvido.

NÃO PODEM TER LIGAÇÃO COM OS CLUBES

Segundo determinação do Capitão Lourenço Colucci, os árbitros do quadro oficial não poderão ter quaisquer ligações com os clubes filiados. Aqueles que pertencerem aos quadros sociais dos nossos gremios serão compelidos a se demitirem, salvo no caso de serem portadores de titulos de benemerencia.

17:000$000 PARA OS DOIS

(Conclusão da 1.ª Página)

1ª CLASSIFICAÇÃO — 15 PONTOS:

03.013 28.182

2ª CLASSIFICAÇÃO — 13 PONTOS

01.477 01.927 02.679 04.147 04.445 04.941 12.594 13.755 15.078 15.079 17.846 21.195 30.323

3ª CLASSIFICAÇÃO — 12 PONTOS:

00.500 02.700 03.467 04.831 05.040 05.152 05.246 06.010 07.925 07.808 08.312 09.413 12.329 15.181 15.197 16.778 17.168 18.559 18.745 19.704 21.024 21.327 21.698 21.921 22.037 22.860 22.796 32.159 33.553 34.393 34.788 35.652 36.088 24.192 24.580 25.954 26.195 26.518 28.055 30.820 30.886 31.191

REVISÃO E PAGAMENTO DOS PREMIOS

Hoje, terça-feira, será submetida a uma revisão a apuração acima. Amanhã, entretanto, a partir das 13 horas, na redação de JORNAL DOS SPORTS, serão entregues aos vencedores os premios instituidos para a 13ª etapa do popular certame esportivo.

Leonidas E Zézé Moreira Poderão Apelar

(Conclusão da 1ª pag.)

a presidencia do coronel Theodoro Pacheco Ferreira, condenou os jogadores Leonidas e Zézé Moreira, como cumplices das falsificações de certificados de reservistas, não tem o carater de definitiva.

As partes podem apelar para o Supremo Tribunal Militar, desde que apresentem o pedido dentro das 48 horas subsequentes à intimação.

À LAVRATURA DA SENTENÇA

O auditor Mario de Berredo Leal, magistrado togado que funcionou no feito, já iniciou o seu trabalho de lavratura da sentença, que posteriormente será assinada por todos os juizes e lida em audiencia, pública, perante o Conselho de Guerra e as partes. Desse momento em deante, começará a correr o prazo de apelação.

HIPÓTESE DE NOVO JULGAMENTO

Como é provavel, os dois jogadores apelarão e serão submetidos a novo julgamento perante o Supremo Tribunal Militar, quando poderá a sentença de primeira instancia vir a ser reformada.

Dessa forma, estando o caso "sub-judice", afirma-se que Leonidas nada poderá sofrer em prejuizo dos seus interesses. Somente quando o acordão do Supremo Tribunal Militar transitar em julgado — adeanta-se — é que a sua situação esportiva poderá tomar novo rumo.

Por enquanto, as autoridades da Federação nada poderão decidir em definitivo, porquê, como já ficou dito, a sentença não é final.

"HABEAS-CORPUS" PARA LEONIDAS?

Pelas providencias tomadas pelo auditor Mario Leal, ainda esta semana o Conselho assinará a sentença, e pelas suas conclusões interposta a apelação.

Chegou mesmo à Auditoria uma informação de que o patrono de Leonidas está inclinado a utilizar-se da medida do "habeas-corpus", para que o seu constituinte seja imediatamente posto em liberdade.

(Conclusão da 1ª Pagina)

Viga Mestra Do Football Da Cidade

Ilo, presidente da atual Federação Metropolitana, reunirá hoje à noite, em sede da entidade todos os ... a ela ligados, em uma ... solene.

FALARÁ O SR. JOÃO LYRA FILHO

A solenidade terá inicio às 20,30 horas. Foi convidado para orador oficial, o Sr. João Lyra Filho, antigo presidente do Botafogo F. C. e membro do Conselho Nacional de Desportos.

OS CAMPEÕES QUE VÃO RECEBER MEDALHAS

São os seguintes os campeões que receberão medalhas:

AMADORES: — José Bastos Lima — Dorival Tamietti, Eduardo Reis — Carlos Luiz Leons Bastos — Helmar Lima Daltro Santos, Gonçalo Venial Guimarães — Jacyr Cordovil da Silva — Lenine Hygino — Moacyr Pereira de Aguiar — Oswaldo José Vieira e Joffre Domingos de Souza.

PROFISSIONAIS: — Afonso Guimarães da Silva — Alberto Zarzur — Domingos da Guia — Jair Rosa Pinto — João Baptista de Siqueira Lima — Oswaldo de Carvalho Thadeu Bogutawski Junior — Thomaz Soares da Silva — Adilson Ferreira Arantes — Alcebiades da Silveira e Isaias Benedicto da Costa.

Os diplomas serão entregues pelo Sr. Manoel Vargas Neto vice-presidente da F. M. F., e a distribuição das medalhas será procedida pelo Sr. Edmundo Bento de Faria Filho, presidente do Conselho Superior.

(Conclusão da 1ª pagina)

Ainda Não Está Antecipado

colocados no certame em curso.

A disputa desses dois "matches" no mesmo dia anularia sem dúvida alguma a possibilidade de que ambos acolhessem grandes, assistencia, pois que, naquelas condições haveria a fatal divisão de público.

ANTECIPAÇÃO PARA A PELEJA VASCO x FLAMENGO

Entretanto, ao que tudo indica, os "fans" poderão assistir os dois "clássicos", de vez que os dirigentes rubro-negros e cruzmaltinos já acordaram com a antecipação para a noite de sábado.

DEPENDE DOS REFLETORES

Todavia, a última palavra só será dada hoje, pois como se sabe, os refletores do estadio de S. Januario, estão sendo submetidos a consertos, uma vez que ainda não foram entregues os novos aparelhos encomendados na América do Norte.

Ao que apurou a rede, na entidade metroportagem de JORNAL DOS SPORTS, o conserto dos refletores poderá ser feito dentro de pouco tempo, o que permite adeantarmos ser quase certa a realização do grande encontro na noite de 2 de agosto.

As pelejas entre amadores e juvenis serão realizadas na tarde daquele dia

UM TREINO NOTURNO ENTRE O FLA E O FLU

Caso seja efetivada a antecipação do encontro com o Vasco, o Flamengo convidará o Fluminense para um treino noturno, que se verificará na "cancha" de Alvaro Chaves, possivelmente, amanhã.

Trinta Dias Para O Flamengo

(Conclusão da 1.ª Página)

prazo máximo de 30 dias a interdição efetuada, ficando, porem, o Clube de Regatas do Flamengo intimado a cumprir, dentro desse prazo improrrogavel, todas as exigencias previstas na lei e que dizem respeito à segurança do público.

3.o — Pelas informações dos peritos, ficou constatado que o clube em apreço cumpriu em parte as exigencias, faltando, porem, cumpri-las integralmente, o que deverá ser feito dentro do novo prazo estabelecido, sob pena de voltar a se tornar efetiva aquela interdição".

(Conclusão da 1ª pag.)

FLA-FLU, A ETERNA TRADIÇÃO

um crack e confortando outro, ficou realmente assombrado com as expressões de sentimento do Sr. Gustavo de Carvalho ao encontrar com o Dr. Luiz do Rego Monteiro, seu antigo colaborador na atual administração rubro-negra.

O presidente não conteve a emoção e chorou copiosamente ao estreitar num amplexo cordial o antigo diretor de football do lider.

O DESESPERO DE MALAZZO

Mas, não foi só. Tambem lá dentro, um footballer famoso não poude conter sua tristeza em face da derrota. E voz embargada, declarou-nos:

— Parece mentira que isso só suceda comigo. Sim, comigo no team. Vocês viram, eu fiz tudo!

O famoso half tinha razão. Havia lutado e corrido. Bem que ele procurou fazer frente a todas as ameaças, mas Poucos viram que à sua retaguarda e lateralmente o terreno era facilmente devassavel.

Ondino Viera não falou, mas aquele gesto de apertar a cabeça, disse tudo de seu desespero. Tim e Rongo conversavam aborrecidissimos e Pedro Amorim teve uma frase expressiva ao tomar o automovel:

— São resultados como este que destroem o entusiasmo da gente pelo football.

Capuano, apesar das grandes defesas produzidas em todo o transcorrer do match, lamentava o exagero do placard.

— Está certo que vencessem, mas quatro goals!...

AS EMOÇÕES DE PIRILLO

Sylvio Pirillo, um player internacional como Malazzo e Capuano, não escondeu tambem sua satisfação após o embate:

— Vivi hoje a minha maior emoção esportiva. Nem o clássico Penarol-Nacional, reputado na América como um dos mais importantes, conseguiu me emocionar tanto.

Faz uma pausa e conclue:

— Tambem há que ressaltar o comportamento dos nossos adversarios. Eu confesso que nunca vi gente tão leal. O Fluminense é mesmo o simbolo da lealdade desportiva. Possivelmente contra outro rival eu até não tivesse chegado a conquistar três goals como os que consegui ante-ontem. Não que me houvessem facilitado a aproximação do arco de Capuano, mas porque sabem o mal de um ponta-pé covarde...

No Estadio Do Vasco, Esta Noite, O Interestadual Ponte F. C. x E. C. Ideal, De Nova Lima

O Torneio Eliminatorio Entre Campeões E Vice-Campeões Da Taça «Prefeito Henrique Dodsworth»

O QUE FOI A DISPUTA DESSE GRANDE CERTAME NO ESTADIO DO C. R. VASCO DA GAMA

No estadio de S. Januario realizou-se domingo, a parte preliminar do torneio "initium" dos campeões e vice-campeões da Taça Prefeito Henrique Dodsworth. Dentro da mais rigorosa disciplina alinharam-se os gremios do grande torneio promovido por JORNAL DOS SPORTS, verificando-se os seguintes resultados:

Santa Cruz x Campo Grande — vencedor Campo Grande, por um goal contra dois "corners".

E. C. Florestal x A. A. Braz de Pina — vencedor E. C. Florestal por um "corner" a zero, na prorrogação.

Campo Grande x Oriente A. C. — vencedor Oriente A. C. por dois goals e um "corner" contra um goal.

E. C. Roial x Triangulo Azul — vencedor E. C. Roial por um goal contra um "corner".

Mathias x Paraiso — vencedor Paraiso por dois goals e dois "corners" contra um goal.

E. C. Portuario x Trieste — vencedor E. C. Portuario por um goal e um "corner" contra um goal.

E. C. Turuna x E. C. Severiano — vencedor E. C. Severiano por um "corner" a zero.

E. C. Campo Grande x E. C. Florestal — vencedor E. C. Florestal por um goal e um "corner" a zero.

Oriente A. C. x Combinado 78 — vencedor Combinado 78 por um goal e um "corner" contra um "corner".

AS PROVAS SEMI-FINAIS DO CERTAME

Para as provas semi-finais do torneio "initium" faltam os seguintes jogos: E. C. Severiano x E. C. Ipiranga — E. C. Lisboa x Portuario — E. C. Florestal x Combinado 78 — E. C. Roial x Mangueira.

As semi-finais serão realizadas hoje à noite no estadio de S. Januario.

O quadro do Ponte que hoje vai enfrentar o E. C. Ideal de Nova Lima

O Grande Interestadual De Hoje Entre O Ponte F. C. E O E. C. Ideal, De Nova Lima

Caberá Ao Gremio Da Cidade Nova Honrar As Cores Da Taça "Prefeito Henrique Dodsworth"

No estadio de S. Januario será realizado hoje, o grande encontro interestadual entre o E. C. Ideal, de Nova Lima, e o Ponte F. C., pertencente à taça "Prefeito Henrique Dodsworth". O gremio da Cidade Nova, levará ao estadio de S. Januario todo o peso da responsabilidade dos clubes da taça "Prefeito Henrique Dodsworth", a maior organização amadorista do Distrito Federal.

Cento e noventa e seis clubes do esporte menor, esperam o triunfo do Ponte F. C., afim de desaparecer a impressão deixada na ultima partida, entre o gremio mineiro e o Pereira Passos.

E' verdade, que o Ponte F. C. vai enfrentar um grande adversario, mas isto nada representa, pois o gremio da Cidade Nova, pelo seu valor combativo e pela sua disciplina, tem credenciais para enfrentar os mais fortes quadros amadoristas.

Assim sendo, o Ponte F. Clube pisará o gramado de São Januario com a simpatia dos milhares de desportistas da taça "Prefeito Henrique Dodsworth".

Para defender as cores do football amador carioca, o Ponte escalou o seguinte quadro:

Mario — Matraca e Salame — Mazo — Baiano e Helio — Daniel — Edgard — Raio Negro — Naninho e Rato.

Reservas — Macaco — Gercino — Julio e China.

AS PROVAS PRELIMINARES

As provas preliminares do interestadual desta noite, serão em disputa das semi-finais do "torneio initium", da taça "Prefeito Henrique Dodsworth".

A ordem das provas é a seguinte:

As 20 horas — E. C. Severiano x E. C. Ipiranga.

Juiz — Manoel da Silva Ramos.

As 20.25 — E. C. Lisboa x E. C. Portuario.

Juiz — José Pires Cidra.

As 20.50 — E. C. Florestal x Combinado Setenta e Oito.

Juiz — Aristides Figueira.

As 21.15 — E. C. Roval x Mangueira.

Juiz — Alvaro Pinheiro.

As 21.45 — Prova interestadual — Honra — E. C. Ideal x Ponte F. Clube.

CONVOCADOS OS AMADORES RUBRO-NEGRO

Hoje, As 14,30 Horas No Estadio

Para o treino que se deverá realizar hoje, terça-feira, dia 29 de julho, às 14.30 na Gavea estão convocados os seguintes amadores:

Walter — Ribas — Alle — Gilcenio — Bernardo — Borges — Carolo — Roberto — Ricardo — Nanão — Enno — Reynaldo — João Lopes — Juvenil — Amaral — Vavá — Severino — Quim — Silva Santos — João Luiz — Silvio Proença Nunes — Otto — Aladyr — Daniel — Passarelli — Garrido — Pedro — Joel — Mario Teixeira Martins — Roggiciano — David — Natalino — Lourival — Antoninho — Genescá — Mario Martins de Souza — Lourisval e Moacyr.

Amanhã O Encerramento Das Inscrições Dos Torneios De Ping-Pong Organizados Por «Jornal Dos Sports»

Em Disputa Da "Taça Djalma De Vincenzi, O Torneio Individual Nas Regras Internacionais, E Com Medalhas Aos Vencedores, O Torneio Nas Regras Brasileiras Aberto Aos Clubes

Será amanhã o encerramento das inscrições para os Torneios de Ping-Pong organizados por JORNAL DOS SPORTS.

Conforme publicamos, a competição individual do "tennis de mesa", nas regras internacionais, será em disputa da "Taça Djalma De Vincenzi", doada por esse distinto sportman, diretor do Tijuca T. C.

O torneio de cavalheiros terá a denominação de "Manoel José Fernandes", em homenagem ao benemérito presidente do Clube Ginástico Português; e o de damas, homenageando a dignissima esposa do vice-presidente daquele querido clube, denominar-se-á "Mme. Monteiro de Rezende".

O regulamento do certame será publicado logo após o encerramento das inscrições, juntamente com as regras que devem ser obedecidas na disputa das provas.

OS PREMIOS

Daremos premios aos vencedores, constantes das ofertas feitas pelo Sr. Raul Campos, proprietario da Casa Sportman, à rua dos Ourives, 27, de uma raquete ao vencedor e outra à vencedora pelo Sr. Edmundo Fortes, da Casa Fortes, sita à praça Tiradentes n. 13, de um cinto ao campeão e outra blusa sport à campeã; e pelo Sr. Djalma De Vincenzi, de dois frascos de Agua da Colonia "Many" aos vencedores.

TORNEIO ABERTO AOS CLUBES

O Torneio nas regras brasileiras, aberto aos clubes, será jogado por turmas de 1.ª e 2.ª categorias, compostas de 4 representantes cada uma, de acordo com o regulamento que brevemente será publicado.

Para a respectiva inscrição basta enviar o nome do clube e o local da sede, até amanhã, às 21 horas, quando encerraremos as mesmas inscrições.

Daremos premios constantes de medalhas às turmas campeãs e vice-campeãs de 1.ª e 2.ª categorias.

CLUBES INSCRITOS NO TORNEIO ABERTO NAS REGRAS BRASILEIRAS

Até ontem inscreveram-se no Torneio Aberto nas regras brasileiras as seguintes entidades:

Clube Recreativo de Braz de Pina, Triângulo Azul F. C., Centro Hebreu Brasileiro, Grupo Jurema, Clube Sul América, Tabajara Clube, Rex Basket Clube, Corporação dos Trabalhadores Católicos de Vila Isabel.

GRAJAU' T. C. x GINÁSTICO PORTUGUES

No encontro realizado entre as turmas de Senhoras do Grajaú T. C. e do Clube Ginástico Português, saiu vencedora esta ultima pela contagem de 100 x 84.

AVISO

Diariamente das 20 às 21 horas atenderemos a qualquer consulta referente a esta secção.

"ASES" DO PING-PONG

SENHORA NAIR FERREIRA

(Inscrita no Torneio Individual)

Hoje a secção está nos grandes dias
De uma dama o perfil: Nair Ferreira!
Que sem possuir vaidades, fantasias,
Vive a felicidade verdadeira.

Gosta de bons romances, de poesias,
Dá pelo doce lar a vida inteira.
Longe de orgulhos e de hipocrisias
Só faz o bem na vida passageira.

Esposa exemplarissima, ditosa,
Mãe que sabe ser mãe, que é carinhosa
No ping-pong está no rol das cracks.

Mas o que mais o coração lhe toca,
São os beijos do filho, "seu" Fedoca,
E os "contras" que o Guilherme dá nos "saques".

LOURI

Resultado dos jogos do último domingo:

Flamengo 4 x Fluminense 1.
Botafogo 4 x América 1.
Vasco 3 x S. Cristovão 1.
Bangú 2 x Bonsucesso 0.
Madureira 2 x Canto do Rio 2.

PARA AS PROXIMAS CORRIDAS DA GAVEA

Realizam-se, hoje, encerrando-se às 16 horas, as inscrições para as proximas corridas da Gavea, entre as quais figura aquela em que será disputado o Grande Premio "Brasil" — a maior prova do nosso turf — na qual foram primitivamente inscritos 42 parelheiros dos quais, espera-se, 22 confirmações.

O projeto de programas foi distribuido ontem.

AS ATIVIDADES ENTRE OS VETERANOS CARIOCAS

O Departamento Médico Examinará Os Jogadores, A Partir De Hoje, Das 17,30 Horas Ás 19, Pelo Dr. Milton De Castro Menezes — O América E O Vasco Treinam

A realização do interessante "Campeonato da Saudade", evidentemente será um fato. Tudo que vem sendo cogitado nas reuniões dos representantes dos clubes filiados e na diretoria do Veteranos Cariocas, é levado a efeito, dando-nos a impressão de pleno sucesso. E assim, não será nenhuma surpresa, amanhã, vermos grandes matches entre os antigos cracks, tais como as deliberações tomadas pelos dirigentes do referido certame.

O exame médico, por exemplo, é uma das exigencias que estão enquadradas dentro do Regulamento Geral do "Campeonato da Saudade" e que será obedecida rigorosamente pela diretoria, que não dará condição de jogo a nenhum jogador sem que tenha sido convenientemente examinado.

O DR. MILTON DE CASTRO MENEZES A DISPOSIÇAO DOS

O conhecido clinico e sportman, Dr. Milton de Castro Menezes, é um dos socios do Veteranos Cariocas, e componente do Departamento Médico da citada "agremiação da saudade". Por isso, o estimado facultativo, no objetivo de colaborar pessoalmente com a realização do grande empreendimento, vem de se colocar a disposição dos jogadores inscritos pelos diversos clubes que ainda não foram examinados, bastando para isto, comparecer a partir de hoje, terça-feira, até sexta-feira próxima, à sede, do Veteranos Cariocas, no Edificio Rex, rua Alvaro Alvim, 33, 8º andar, sala 809, das 17.30, às 19 horas, afim de serem examinados, graciosamente.

OS VETERANOS DO AMÉRICA E DO VASCO, TREINAM HOJE AS 20 HORAS

Estreando na primeira rodada do Campeonato da Saudade, o América e o Vasco, não têm se descuidado dos seus preparos de conjunto. Por isso, hoje, terça-feira, às 20 horas, em Campos Salles, os antigos players dos dois citados gremios vão realizar um interessante match-treino, sob à luz dos refletores. Para esse treino, João Martins, pelo América e Moacyr Queiroz pelo Vasco, pedem o comparecimento de todos os players já inscritos pelos citados clubes e todos aqueles que quizerem emprestar as suas eficientes colaborações.

REUNEM-SE HOJE, OS REPRESENTANTES DOS CLUBES

Logo mais, às 20 horas, reunir-se-ão na sede do Veteranos Cariocas os representantes dos clubes que estão inscritos no "Campeonato da Saudade", afim de marcarem os adversarios para os jogos de sexta-feira e de domingo próximo.

SYLVIO CALDAS E FRAZAO, JA SE INSCREVERAM

O cantor Sylvio Caldas, e o compositor Erastotenes Frazão, dois nomes queridos nos meios radiofônicos, ontem, compareceram à sede do Veteranos Cariocas, onde, expontaneamente, encheram os seus boletins de inscrição pelo quadro da PR-Rio, um dos concorrentes ao "Campeonato da Saudade".

NOS SETORES MILITARES

Sete Concorrentes Fizeram O Percurso Limpo, Na Competição Hipica — Venceram O Sr. Benjamin Rangel E O Sargento José Lima

Alcançou êxito invulgar a competição hipica promovida pela Policia Militar, sob o patrocinio dos Serviços de Remonta e Veterinaria do Exército, disputada ante-ontem, na pista de obstáculos da Quinta da Boa Vista.

Tomaram parte na prova principal 75 concorrente, dos quais sete fizeram o percurso limpo, tendo a comissão julgadora feito a classificação pelo tempo.

O público que assistiu o espetáculo, ficou plenamente satisfeito, não sabendo o que mais distinguir, si a pericia dos concorrentes, ou o arrojo.

Tomaram parte no "meeting" confraternizados militares de todas as classes e civis, cabendo a vitoria da prova principal ao Sr. Benjamin Rangel, e na preliminar, ao sergento José Lima da Escola Militar.

1ª PROVA

Inicialmente, foi disputada a prova "General José da Silva Pessôa" — Para sargentos — Percurso normal em 700 metros sobre 12 obstáculos — Altura máxima 1m.10 e largura máxima de 2ms.50 — Peso 70 quilos — Premios: (troféus) 1º lugar — Cabeça de cavalo; 2º lugar — Medalha de vermeil; 3º lugar — Medalha de bronze.

O laureado foi o sargento José Lima, da Escola Militar, montando Cedro; 2º lugar, sargento Cisalpino Marinho, da Escola Militar, montando Carasinho; 3º lugar, sargento André Lindoso do 1º Regimento de Cavalaria Divisionaria, montando Foguete.

2ª PROVA

Em seguida, foi disputada com grande animação a prova "Brigadeiro João Manoel Menna Barreto" — Para oficiais, civis e amazonas — Percurso normal em 600 metros sobre 10 obstáculos de altura máxima de 1m.20, e largura máxima de 3ms. — Peso 75 quilos, exceção amazonas. Premios (troféus). 1º lugar — Cavalo; 2º lugar — Cabeça de cavalo; 3º lugar — Medalha de vermeil.

Apurados os tempos dos sete concorrentes que fizeram pista limpa, a comissão procedeu a seguinte classificação:

1º lugar — Benjamin Rangel, da Sociedade Hipica Brasileira, montando Guri, com zero faltas, tempo 1'00" e quatro quintos; 2º lugar — Capitão Renato Paquet, da Escola de Armas, com zero faltas, tempo 1'01" e quatro quintos; 3º lugar — Capitão Rubem Continentino, da Escola Militar, com zero faltas tempo 1'02" e quatro quintos.

O E. C. ROIAL CONVOCA OS SEUS AMADORES

Para Hoje, Ás 20 Horas

Afim de proseguir no torneio organisado pelo JORNAL DOS SPORTS em disputa das taças Vasco da Gama e Departamento Imprensa Esportiva, o E. C. Roial como semi-finalista das provas restantes, convoca seus amadores e pede o pontual comparecimento às 20 horas, em São Januario pelo portão da rua Bonfim.

Elementos convocados:

Martinho — Nelson — Donga — Rubem — Malaquias — Evaristo — Edgard — Bexiga — Mineiro — Torrão — Vicente — Amaral — Bangú Pedrinho e Cezar.

CONVOCADA A EQUIPE DE VOLLEYBALL DO D. I. E.

Estando marcada para a próxima quarta-feira, dia 30, às 20.30 horas, a estréia da equipe do D. I. E. no Torneio Aberto de Volleyball promovido pela Associação Cristã de Moços, Emmanuel Amaral, diretor desse esporte da entidade jornalística, por nosso intermedio, convoca todos os inscritos para às 20 horas na sede da A. B. I.

O prelio será contra o Clube E. Framar e os elementos convocados devem ser pontuais.

INSCRIÇÕES RECEBIDAS PARA O TORNEIO INDIVIDUAL ORGANIZADO POR "JORNAL DOS SPORTS"

Até ontem foram recebidas as seguintes inscrições para o Torneio Individual Feminino:

Representantes do Ginástico Português — 1. Beatriz Chaves; 2. Lydia Leite; 3. Nair Ferreira; 4. Lydia Angulo; 5. Zelina Lyra; 6. Judith Andrade Moraes; 7. Yedina Pinheiro dos Santos; 8. Nylsa Souza Castro; 9. Dethilma Seabra; 10. Maria José de Oliveira; 11. Gilda Gomes Corrêa; 12. Maria de Lourdes Andrade; 13. Maria da Gloria Lopes; 14. Lydia Martins Seabra; 15. Maria Antonia Santa Cruz Lima; 16.

Do C. R. Vasco da Gama: 17. Lygia Lessa Bastos; 18. Celma Mello; 19. Celia Mello; 20. Consuelo Rios; 21. Leontina Carvalho; 22. Diciola Barbosa.

Do Grajaú T. C.: 23. Adyr Casas Bezerra Cavalcanti; 24. Aida Casas Bezerra Cavalcanti; 25. Alzira Francisco; 26. Dinah Torraca Figueiredo; 27. Eunice Saraiva; 28. Maria Regina Guimarães; 29. Maria do Carmo Guimarães; 30. Maria Jurandy Macedo; 31. Odette Cardoso de Souza; 32. Ruth de Almeida Faria; 33. Annunciata Mesquita.

Para o Torneio Individual de Ping-Pong nas regras internacionais foram aceitas as inscrições dos seguintes cavalheiros:

1. Guilherme Ferreira; 2. Emilio Mattos; 3. Rubem Moreira; 4. Cesar Silva Moraes; 5. Iracy Santos; 6. George de Castro Henriques; 7. Wantuil Linhares; 8. Gilberto Gomes Corrêa; 9. Ivan Severo; 10. Wilson Severo; 11. Hugo Severo; 12. Kurt F. Ellon; 13. Antonio da Costa Abreu; 14. José Guimarães das Neves; 15. Nelson Guimarães das Neves; 16. Eurico Carneiro Salgado; 17. Fernando Valejo Pereira; 18. Cosme Vieira Aurenção; 19. Pery Perobino dos Santos; 20. Friedrio Mimmler; 21. Hermilio Costa; 22. Raul Lima; 23. Newton Mello Braga; 24. Helio Serqueira; 25. Yvan Antunes; 26. José Gonçalves de Castro e 27. Helio Alvaro de Macedo.

BOTAFOGO ou FLUMINENSE ? DIVULGUE OS SEUS PROGNÓSTICOS

Será Encerrada, 6ª Feira, A 14ª Etapa do Concurso Técnico de Palpites Autorizados, De "Jornal Dos Sports"

TREINAM OS INFANTIS E JUVENIS DO FLAMENGO

Os Chamados A Gavea

O treino semanal dos infantis e juvenis do Flamengo, para a peleja de sábado próximo contra o Vasco da Gama. O treino de infantis terá inicio às 13.30 e os juvenis às 15.30, sendo que estes enfrentarão a equipe de amadores. A direção do Flamengo solicita o pontual comparecimento dos jogadores abaixo, amanhã no estadio da Gavea:

INFANTIS — As 13.30 — Waldyr — Touquinha — Ney — Rebouças — Delegado — Aloysio — Alyrio — Zeca — Pretinho — Semi — Arlindo — Paulinho — Gabriel — Sobral — Borges — Neném — Lucio — Patesko — J. Carlos e os demais não convocados.

JUVENIS — As 15 horas — Hugo — Lamarão — Zaly — Aldo — Tião — Alves — Caxambú — Alvaro — Bolinha — Lino — Waldyr — Marcello — Queimado — Alyrio — Heraldo — Nabih — Danilo — Gustavo — Caleno — Gastão e Luiz.

O E. C. Ideal Derrotou O Pereira Passos F. C. No Interestadual De Domingo

O QUADRO MINEIRO APRESENTOU UMA EQUIPE DE ELEVADO VALOR TÉCNICO EM CONJUNTO

JORNAL DOS SPORTS promoveu a vinda do E. C. Ideal, de Nova Lima, à nossa cidade, afim de enfrentar dois quadros disputantes da taça "Prefeito Henrique Dodsworth". Felizmente para os "fans" cariocas, a equipe mineira é a mais forte que nos tem visitado ultimamente.

O quadro da terra do ouro, fez uma exibição esplêndida, conquistando um triunfo nítido e insofismavel. E' verdade, que o quadro do Pereira Passos não esteve nos seus grandes dias. Isto, no entanto, não desmerece de modo algum a vitoria do E. C. Ideal que soube lutar com lealdade e vencer com disciplina.

O VALOR DO QUADRO MINEIRO

O E. C. Ideal pode enfrentar qualquer quadro carioca sem desdouro.

Os seus elementos jogam com grande entusiasmo, formando um conjunto homogeneo sem falhas.

O triângulo final composto de Princesa, Colibri e Nelson é excelente, principalmente o keeper que é arrojado e seguro.

A linha media tem no centerhalf o seu ponto alto. Os deanteiros são ageis e bons artilheiros, destacando-se Nestor, um elemento capaz de figurar com sucesso numa equipe de alta classe. Furtado forma com Nestor uma ala esquerda ativa e perigosa.

A EQUIPE CARIOCA

A equipe do Pereira Passos apesar de perder pela elevada contagem de 6x2, não se deixou dominar. O quadro teve falhas e suas linhas não se coordenaram com precisão. No entanto, é justo salientar a ação de Mulambo e Alberto, que estiveram firmes durante todo o transcurso da partida.

A parte disciplinar foi irrepreensivel, tendo os jogadores se abraçado no final da contenda.

As equipes alinharam-se com as seguintes constituições:

PEREIRA PASSOS — Onça — Alberto e Carestia — Emiliano — Ayrton e Nestor — Moacyr — Meio Quilo — Mulambo — Gato e Chiquinho.

E. C. IDEAL — Princesa — Colibri e Nelson — Camillo — Natividade e Sampaio — Osorio — Picolé — Chiquito — Nestor e Furtado.

Como acima dissemos, a vitoria sorriu aos mineiros pela contagem de 6x2.

TROCA DE AMABILIDADES

Antes do inicio do encontro o Pereira Passos, ofereceu uma linda medalha de prata com inscrições ao E. C. Ideal. Este, por seu turno, ofereceu ao clube carioca, uma flâmula com as cores do gremio montanhês.

Charles Ulsener x Tom Handly, A Final Desta Noite No Estadio Brasil

«Um Jornal Como Quer O Povo E Como Exigem Os Profissionais»

A PASSAGEM DO 17º ANIVERSARIO DE "O GLOBO" E AS MANIFESTAÇÕES QUE O ACONTECIMENTO PROVOCA

Uma Expressiva Mensagem Da Associação Brasileira De Imprensa Áqueles Confrades

A passagem do 17.º aniversario da fundação de "O Globo", faz com que na data de hoje a imprensa brasileira se encha de justificado júbilo, como nos seus maiores dias. Aliás, o que representa a data máxima do vibrante vespertino está bem fixado na expressiva mensagem já enviada pela A. B. I. aos nossos prezados confrades e que "data venia" passamos a transcrever:

"Rio de Janeiro 26 de julho de 1941. — Ilmo. Sr. Roberto Marinho, D. D. diretor redator-chefe do "Globo". E' dia de festa na imprensa a data aniversaria do "Globo", creação feliz de Irineu Marinho, o notavel realizador de jornais, cuja saudade só não crucia a classe porque o cintilante vespertino lhe é como uma ressurreição diaria, de tal forma os seus discipulos e continuadores têm sabido manter, em cada coluna e em cada página, a feição que o mestre legou pelas lições e pelo exemplo. Isso não significa, entretanto, que a folha admiravel deixe de acompanhar o rumo evolutivo da arte divulgadora. Ao contrario: é evidente o feitio sempre moderno que o caracteriza, do mesmo passo que não se atem à exclusividade do noticiario. Opina, tambem, com raciocinio sadio e linguagem pura, ensinando, pois, duplamente. Cumpre ainda, registar-lhe o equilibrio, a lisura, o bom senso sem detrimento da verve, o que vale dizer — o comentario leve nos episódios superficiais, o sadio humor nos casos risiveis, o senso grave nas coisas serias. Isto é que constitue, exatamente, um jornal, como o quer o público e o exigem os profissionais da carreira. Daí o prestigio e o apreço que o cerca nos quais comunga, com abundancia de alma, a Associação Brasileira de Imprensa, que é reduto, é orado e é Casa do Jornalista. Ela vê, com orgulho, que as figuras primaciais do "Globo", são, tambem, vultos seus da primeira plana, como Herbert Moses, seu presidente de insuperavel benemerencia, Hugo Barreto, João Alfredo Pereira Rego, Manoel Gonçalves, Horacio Cartier, Mario Tarquinio de Souza e tantos outros, cada qual mais ilustre. Essa falange escolhida ufana-se da direção de Roberto Marinho, jornalista perfeito e completo, cuja chefia é um direito de raça e uma conquista do merito. Para o éxito integral, na marcha vitoriosa do valoroso vespertino, cooperam, outrossim por igual, todas as secções e todos os auxiliares nele congregados. Tudo são motivos, portanto, para as congratulações da A. B. I. aos queridos confrades do "Globo". — (a) — Heitor Beltrão, primeiro vice-presidente".

Endossando em toda linha tão justos conceitos, resta-nos apenas endereçar daqui aos prezados confrades de "O Globo" o nosso abraço de felicitações.

Roberto Marinho, diretor-redator-chefe do "Globo"

O "Homem Montanha" TRIUNFOU MAIS UMA VEZ

DERROTADO MARCONI POR K.O. AOS 20 MINUTOS DE LUTA

Foi, sobremodo interessante, o espetáculo de catch levado a efeito, sábado, à noite, no Estadio Brasil, pela empresa Vigiani.

Todas as lutas, que se caracterizaram pela movimentação e violencia, agradaram plenamente ao público presente.

O proprio Homem Montanha, que nas reuniões anteriores, outra coisa não fez que usar da sua força para vencer, ontem, reapareceu de modo diferente. Movimentou-se, mostrou agilidade, e, finalmente, venceu, usando, aliás, como dizemos, tambem, mais adeante, fazendo uso de um golpe elicito.

RESULTADOS

1.ª luta — 1 round de 20 minutos — Henry Piers x "Tack-Tack".

A primeira luta da noite, teve um transcurso movimentado e violento, terminando com a vitoria de Henry Piers, aos 13 minutos por encostamento de espáduas.

2.ª luta — 1 round de 30 minutos — Richard Schikat x Tom Handly.

A luta entre o alemão e o americano, decorreu com certa monotonia até aos vinte minutos. Daí por deante os lutadores passaram a empregar violencia, tendo Schikat sido arremessado fora do ring varias vezes, uma delas salvo pelo gongo.

Concluidos os 30 minutos, foi proclamado, pelo juiz Alex Pinheiro, o empate.

3.ª luta — 1 round de 30 minutos — Basilio Caduc x Charles Ulsener.

Esta luta foi fertil em movimento e violencia, terminando com a vitoria de Ulsener por desclassificação, aos 12 minutos.

FINAL — 1 round até meia-noite — Homem Montanha x Franc Marconi.

Não tão facil como as anteriores, a vitoria do Homem Montanha, no seu compromisso de ontem. E' que, o italiano Marconi, possuindo mais malicia e dotado de um fisico herculeo, soube ser um adversario dificil para o seu possante contendor. E assim só aos 20 minutos, o Homem Montanha conseguiu derrotar o italiano, com um golpe, aliás, ilicito. Marconi foi derrubado, e o juiz contou os dez segundos; como o italiano não se levantasse, o juiz ergueu o braço do Homem Montanha, proclamando-o vencedor.

NA F. A. E.

Convocado O Conselho De Representantes Para Hoje

A Federação Atlética de Estudantes convoca para hoje, às 17 horas, o Conselho de Representantes e Comissão Executiva para a 2ª reunião do mês afim de tratar de assuntos relevantes. Pede tambem o comparecimento dos diretores esportivos das Escolas filiadas para organizar o horario que será obedecido no campeonato de basket e volley ball.

JORNAL dos SPORTS

TORNEIO DE DUPLAS COM PARTIDO

Inicia-Se Hoje Esse Certame Interno Do Tijuca

Inicia-se hoje o torneio de duplas com partido, do Tijuca. Para esse interessante torneio já foram chamadas as seguintes duplas:

Terça-feira, às 17 horas — Augusto Couto e José Brant x Alberto Bandeira e Savio Pereira Lima.

Às 20 horas — Alvaro Cunha e Newton Mota x Mario Leão de Castro e Gastão Lobo; Zeferino Bastos e José Martins x Robert Dickey e Luis Ernani; Ernani Souza e Manoel Zenha x José Palm e José Santos.

Às 21 horas — Emanuel Rosa e Renato Rego x José Khair e Crispiniano Costa.

CUMPRIU-SE MAIS UMA RODADA DOS CAMPEONATOS INTER-CLUBES

Não Se Realizou, Devido Ao Vento Forte O Jogo Caicara X Carioca

Cumpriu-se domingo mais uma rodada dos campeonatos inter-clubes das 3ª e 5ª classes promovidos pela Federação Metropolitana de Tennis. Apenas um jogo não se realizou, embora as duas equipes estivessem a postos. E que no Clube dos Caiçaras, anteontem pela manhã, ventara tanto que o árbitro da partida deliberou não realizá-la de comum acordo com a equipe visitante.

Os resultados da rodada foram os seguintes:

3ª Classe, serie A — Vasco, 1 x Fluminense, 4; Canto do Rio, 1 x Tijuca, 4; serie B — Fluminense (B) 4 x Botafogo 1.

O Rio de Janeiro deixou de jogar contra o Country por ter desistido de disputar o returno da 3ª classe, conforme comunicação feita à Federação Metropolitana de Tennis.

5ª classe, serie A — Brasil 0 x Fluminense, 5; Tijuca (A) 3 x Rio de Janeiro, 2; serie B — Botafogo, 4 x Vasco da Gama, 1; Tijuca (B) 5 x Grajaú, 0.

CAMPEÃO EM NOVA YORK O PERUANO EDUARDO BUSE

UTICA, Nova York 26 (A. P.) — O peruano Eduardo Buse, juntamente com o tenista Franklin Warren, venceu a prova final de duplas do torneio de juniors do Estado de Nova York, derrotando Jack Sullivan e Art Palmer por 6x0, 6x3 e 6x2.

«Ases» Do Catch Em Novo Confronto

FERE-SE ESTA NOITE, NO ESTADIO BRASIL, A 24ª RODADA DA TEMPORADA DE 41

Em proseguimento à temporada internacional de catch no Estadio Brasil, será levado a efeito hoje à noite, mais um espetáculo que é justamente a 24ª etapa do atual torneio promovido pela empresa N. Vigiani. A inclusão dos novos lutadores na turma que vem atuando com grande sucesso, veio aumentar o já grande interesse que o público vinha demonstrando pelos espetáculos do Estadio da Feira de Amostras.

As performances de Caduck, Tack-Tack e Homem Montanha, agradaram sobremodo, confirmando assim, a fama de que eles vinham precedidos. A atuação desses elementos tomou maior vulto, em face dos adversarios que lhes foram postos à frente, todos eles cracks absolutos do mais violento esporte do mundo.

MAIS UMA ETAPA — Hoje, às 21 horas, será realizado mais um espetáculo, correspondente à vigésima quarta etapa do torneio internacional de catch-as-catch-can, o qual está sendo promovido pela empresa N. Vigiani.

AS LUTAS DE HOJE — O programa da rodada de logo mais à noite é o seguinte: 1ª, Tack-Tack x Kola Kwariani; 2ª, Henry Piers x Franc. Marconi; 3ª, Basilio Caduck x Homem Montanha; final, Tom Handly x Charles Ulsener.

BRASILINO X RUBENS SOARES — Como toda a cidade já está ciente, os dois maiores cracks do box brasileiro, vão, graças a um esforço da empresa N. Vigiani, defrontar-se mais uma vez, numa revanche que está sendo ansiosamente esperada pelos fans de ambos os boxeurs. E pensamento da empresa, como tambem já foi noticiado, realizar o choque entre Rubens e Brasilino, na noite de 9 de agosto, para o que os contendores estão se entregando a severo preparo.

Recepcionada Pelo Internacional A Turma De Volleyball Do D. I. E.

BASTANTE PRODUTIVO O "APRONTO" CONTRA A EQUIPE ALVI-RUBRA

Cumulados De Atenções Os Jornalistas Esportivos

A tarefa empreendida pelo Departamento de Imprensa Esportiva no sentido de aproximar cada vez mais a crônica das nossas agremiações, está sendo cumprida sem desfalecimentos. Assim é que, domingo último, pela manhã, coube ao Internacional de Regatas recepcionar o D. I. E., representado pela sua equipe de volleyball, cuja estréia oficial será amanhã, no torneio aberto da A. C. M., contra o Pramar.

Alem de terem lucrado bastante com o treino, contra a equipe principal alvi-rubra, os players cronistas foram ainda homenageados com um "drink", pela diretoria do Internacional, representada pelo presidente Waldemar Areno, Paulo Jacob, Leontino, Faria, Paschoal e outros dedicados alvi-rubros.

A contagem final do match-treino, favoreceu ao alvi-rubro por 2x1, tendo integrado o team de cronistas os players, Arêas — Lucio — Scassa — Cordeiro — Mauricio e Abrahim.

TREINAM HOJE OS INFANTIS E JUVENIS DO FLAMENGO

As 14 Horas Na Gavea

Realiza-se hoje à tarde o treino semanal dos Infantis e Juvenis do Flamengo, para a prova de sábado próximo contra o Vasco da Gama.

O treino de Infantis terá inicio às 14 horas e o de Juvenis às 15 e meia horas, sendo que estes enfrentarão a equipe de amadores.

A direção do Flamengo solicita o pontual comparecimento dos jogadores abaixo, amanhã no Estadio da Gavea:

INFANTIS AS 13.30 HORAS — Waldyr — Touquinha — [illegible] — Rebouças — Delegado — [illegible] — Alyrio — Zeca — Pretinho — Semi — Arlindo — Paulinho — Gabriel — Sobral — Borges — Nenem — Lucio — Patesko — J. Carlos e os demais não convocados.

JUVENIS AS 15 HORAS — Hugo — Lamarão — Zair — [illegible] — Tião — Alves — Caxambú — Alvaro — Bolinha — [illegible] — Waldyr — Marcelo — [illegible] — Alyrio — Heraldo — Nabin — Danillo — Gustavo — Caleto — Gastão e Luiz.

Jogam Hoje Os Veteranos Do Bangú

Os veteranos do Bangú, que levantaram brilhantemente o torneio inicio da categoria, realizado recentemente, exibem-se hoje à noite, no gramado da rua Ferrer.

Os comandados de Broa medirão forças contra o E. C. Corintians, de Realengo.

Sendo franca a entrada, deverá ter grande assitencia o cotejo, cujo inicio está marcado para as 20 horas.

São os seguintes os veteranos do Bangú, convocados para o prelio de hoje:

Bitata — Cavalinho — Jajá — Luiz Antonio — Aureo — [illegible] — Carregal — Cesar — Sant'Anna — Solon — Eduardo — Edgard — Plinio — Agenor — Broa — Chiquinho — [illegible] — Dininho — Antenor — Gabriel — Mazinho — Filhinho — Ananias e Vicente.

Essa partida servirá de apronto para o prelio de sábado, contra o América, que será disputado na rua Ferrer, abrindo o "Campeonato da Saudade".

OFF-SIDE

UM COMENTARIO

O homem preocupado com a guerra não quis perder a oportunidade.

E o seu comentario do Fla-Flu talvez tenha sido diferente do comentario da cidade inteira:

— O Flamengo escreveu um bruto "V" na competencia do Ondino Viera!

KEEPER

O EX-CRACK — A sopa já foi servida. E fumega; cheirosa, assim como se quisesse espantar o silencio que entristecia a casa.

Ali, sobre a mesa, está o comentario jornalistico sobre o último match. Já o leu varias vezes. Trás uma palavra amarga, muito amarga: "decadencia". Tambem fala em ocaso, veterano, recordações e mais coisas que significam passadismos. Mas aquela, a primeira, é a que provocou o silencio.

O que foi crack está ali no seio de sua familia. Os pais, já muito velhinhos; irmãos pequenos, a esposa, os filhos, enfim, todos os que vivem de sua arte.

— Não me agrada esta sopa — diz o caçula.

— Deus queira a tenhas sempre... — murmura a mãe como saindo de um sonho.

Volta a reinar o silencio. A sopa está esfriando.

Quão diferente é das outras noites, nas quais tudo era ruido, alegria! Jamais abrira a boca para pronunciar essa palavra amarga. Eram outros os comentarios dos jornais.

— Esse cronista deve ter raiva de ti — exclama a esposa querendo conformar o marido.

O ex-crack afasta o prato de sopa. Não tem vontade de comer. Boceja e os olhos estão voltados para os corações de seus seres queridos.

— Era tão teu amigo... — diz o velho pai com a voz enternecida.

— E continua sendo — responde o footballer.

O pai fica sem compreender. A mãe tambem. Como um amigo pode dizer que o outro está em decadencia? Ignora a maioria, que ao escrever essa verdade triste, terrivel, pensou no mal que estaria fazendo e no dever exigido por sua profissão.

— Mas tu não estás em decadencia. Eu te encontro até muito mais jovem que há dez anos — insiste a esposa em seu afan de enganar-se.

— Eu sei. Tu me vês mais moço, mas os torcedores não; nem os cronistas, nem eu mesmo...

— Então é verdade?

— Desgraçadamente.

Volta o silencio a campear em volta da mesa.

— Mamãe eu não quero sopa.

— Toma, filhinho, toma porque amanhã...

E os olhos se dirigem ao comentario jornalistico, no qual uma palavra ameaça deixar toda uma familia sem sopa.

OS "V", FATORES DA VITORIA DO FLAMENGO... — Antes do match, duas ou três autoridades em assuntos footballisticos me afiançaram que o Fluminense seria o vencedor. Dentre todas as opiniões, porem, a que mais profundamente me calou no espirito, e me deixou por isto mesmo pensativo, foi a previsão de Ary Barroso. O famoso e popular locutor da Tupi não teve meios-termos

— Quem vencerá?!

— Ora, que pergunta: perde o Flamengo. E vai perder feio. Por uma diferença de três ou quatro goals. Confesso que fiquei atônito. E confesso tambem que só não aceitei uma aposta tentadora de um amigo se não tivesse a felicidade de palestrar com o Dr. Luiz S. do Rego Monteiro. Sim, esse mesmo, o que foi diretor de football do rubro-negro. Ainda recordo as palavras de S. S.:

— Você quer um conselho: nada de apostas absurdas. Isso vai ser um jogo dificil. Ou facil...

— Facil ou dificil, Dr. Rego Monteiro?

— Facil para um ou para o outro.

Em outras palavras: se o Flamengo resistir bem os primeiros quinze minutos e conseguir se avantajar no "placard" inda que por um tento os tricolores cairão desastradamente. Se, ao contrario, o Flamengo ceder nesse espaço de tempo, os tricolores triunfarão por uma contagem expressiva.

Depois do jogo, à porta do estadio, eu encontrei o Bastos. O antigo secretario do campeão de terra e mar estava radiante. E como me encontrasse excessivamente calado, indagou:

— Triste com o resultado?

— Não. Você sabe, Bastos, eu não tenho partido em Fla-Flu.

— Então?

— Estou pensando no que me disseram o Ary Barroso e o Dr. Rego Monteiro.

E contei ao simpático sportman o sucedido, na doce ilusão de que algo de serio viesse a baila. Mas o Bastos, sem se amofinar muito, calmo e irônico, observou.

— "Você quer saber porquê o Flamengo venceu? Muito facil. Então não conhece a historia do "V" da propaganda anti-fascista! Pois bem. Esse "V" significa vitoria. E o Flamengo, com os seus Volantes, Valido e Vevé... Cada "V" um goal, repare.

— Mas são três os "V" do Flamengo e o score foi de 4 a 1. Consideremos que no Fluminense não tem nenhum jogador com "V" metido no nome!

O Bastos sorri gustosamente e acrescenta:

— Um em Volante, um em Valido, e dois em Vevé, são quatro.

— E o goal do Fluminense? Não seria o de Bioró, "à portuguesa", pois não?!

— Lógico que não, mas o "V" do Norival...

* * *

MUDA O JOGO... — O Botafogo não vinha atuando à contento A contento do técnico e da torcida. Um Sabiá, por exemplo, não escondia o seu desgosto e pernas trêmulas, fungando a mais não parar, proferia improperios... improprios para menores de 18 anos. Isso até o goal de Heleno, o goal que abria o score pró alvi-negros.

Então, o Sr. Adhemar Pimenta, que até aquele momento conservara-se silencioso, sentado à sua maneira, de cócoras, se achou com bastante autoridade para ditar ordens. E meio feroz, meio cordeiro, gritou, dirigindo-se a Heleno:

— Você aí, garoto, mude o jogo!

Foi o diabo (outra vez, como sempre...) bastou a milagrosa intervenção para que o América reagisse e empatasse a partida...

ARY BARROSO GRATIFICOU SYLVIO PIRILLO... — Eu tenho o direito de me vangloriar quando alguem encontra em Sylvio Pirillo algo de crack. Combatido por meio mundo o gaucho soube se controlar e fazer frente à guerra de nervos desencadeada contra si. Envaideço-me, porem, muito mais ainda quando ouço dos proprios labios do center-forward do Flamengo a sincera confissão de que fui um dos cronistas que mais o levantaram no Rio de Janeiro. Ele recorda que tentaram levá-lo ao descredito no football uruguaio e que no Brasil, melhor dito, aqui na capital, alguns criticos procuraram comprometê-lo com "ondas" e comparações desnecessarias. Mas hoje que sua satisfação atinge ao ápice, hoje que cem por cento dos jornais vêem nele muito de crack, tem uma revelação curiosa para os meus inofensivos "shoots".

— Qual é o "furo", Pirillo?

— O Ary Barroso tambem me deu um "bicho".

— "Bicho"?!

— Sim, gratificação.

— Não é possivel!

O ex-comandante do Penarol tira do bolso uma nota de cem mil reis. Desdobra-a carinhosamente e acrescenta:

— Ficará comigo muito mais tempo do que o Ary pensa. Cem mil reis é pouco dinheiro. Estes porem, representam para mim uma satisfação diferente.

* * *

"EU NAO DOU MAIS ORDENS" — Não sei porquê saltei do match Botafogo x América para o cotejo Flamengo x Fluminense. Parece de propósito, mais não é. Consequencias, talvez, da febre que desde ontem me anda devorando vivo. Recordo que falava de meu querido e respeitado "coach". Adhemar, o das estrelas, como foi cognominado pelo publico das gerais. Melhor dito, falava sobre o embate em que participaram alvi-negros e americanos. Como o primeiro half-time finalizara com um empate de um tento, o preparador das Copas América e "Du Monde" não perdeu tempo. Mal ganhou o vestiario começou a perorar:

— Vocês não me compreendem. Não me querem compreender. Fazem tudo para não me compreenderem. E' um escândalo!

E com mais ênfase:

— Está bem, joguem, portanto, o jogo, à vontade e eu apresentarei depois o meu relatorio à diretoria. Agora uma coisa, serei enérgico para com os desobedientes!

No segundo tempo foi o que se viu. Os rapazes alvi-negros atuando "à vontade", sem instruções, arrazaram os rubros impiedosamente, apesar de Mozart haver se desdobrado como um gigante. Foi bom que o team jogasse "à vontade". Assim, pelo menos, construiram pela primeira vez depois dos célebres sustos, um "placard" convincente. A defesa saiu de seus hábitos, abandonando o "bico da area"; o ataque não tomou conhecimento do "jogo picadinho" e assim sucessivamente...

* * *

VISITAS AO FIORA — E' um bom menino. Torna-se porem insuportavel, de apito em punho, ou nos labios... E' quando deixa de ser o Fiora para dar a impressão de um louco. Corre, corre... "até assusta a gente" — como disse o Paschoal e disse muito bem aliás. Ontem o "Fiora" estava mais contente que das outras vezes.

— Sorte grande ou namorada nova?

— Nem uma coisa, nem outra. Imagine que Pimenta foi ao vestiario no intervalo para apresentar-me cumprimentos.

— Cumprimentos por que?

— Ora, ora. Pela minha atuação impecavel nos primeiros 45 minutos...

* * *

HARRY CAREY — O vestiario ficou cheio assim... Paschoal muito cumprimentado e Santamaria tambem. Pimenta vai levando uma palavra de carinho a cada pupilo. Passa por Patesko e insinua um abraço, mas de fora, uma voz quebra a felicidade do ambiente:

— Trabalhando de bandido, hein?...

Todos olham. Ninguem, todavia, assoma à porta do reservado. Vai ser dado o abraço mas novamente a voz surge, rouquenha, antipática:

— Harry Carey!

Os jogadores entreolham-se sufocando uma gargalhada. Alguem acha Pimenta muito parecido com o velho artistas da Universal.

No primeiro automovel a sair Perrota e Sabiá informam a [illegible] que vão visitar Zezé Moreira...

* * *

DOIS OASIS... — Integrar um team de reservas como o do Fluminense deve ser alem de honroso, interessante. Mas meter-se entre principiantes e semi-acanhado como sucede no conjunto da 3ª do Flamengo, cá prá nós, não pode ser muito convidativo. Daí a pena que tenho de Jayme e Barradas. Dizem que Barradas andou nas cogitações do Vasco e do América, e que Jayme é o center-half "numero um" do Brasil! Que Nilton seja o figurante da equipe titular está bem. Ele tem feito para isto. Mas, e Volante? Entre os backs, sempre?!... Qual, quando chegar o momento de medirmos forças com os argentinos, quando soar a hora "h" das "Copas", tudo se resolverá. Ou o tempo não é nosso amigo?

Mas não importa; Jayme e Barradas; tranquilizem-se; jogando sempre para frente. Você principalmente, Jayme, nada de esmorecimento. Pra cabeça! Quando Barradas se aborrecer, conforte-o e conforte-se tambem. Porquê, afinal de contas, você e ele são uma especie de "oasis" nesse "deserto" de cracks que é o esquadrão suplementar do rubro-negro...

* * *

PASCHOAL APROVOU NO COMANDO!... — Ora ora. Que novidade seu Silva. Quem foi que disse que ele não aprovaria no centro? Só mesmo você com cérebro apimentado podia supôr tamanho absurdo. Então você acha — cá para nós — que há dois Pirillos no Rio de Janeiro, capazes de fazer sombra ao ex-defensor do Canto do Rio? Não. Pode crer que não existe. Há um só. Está no Flamengo e é o goleador do campeonato. Esse o ex-presidente João Lyra teve à mão. Não quis contratar porquê...

— Por que mesmo, ex-presidente?

* * *

HERRERA O "CRISTO" DO BONSUCESSO... — No football carioca há coisas raras. Por exemplo: um Chiquinho no arco do Vasco e um Herrera no goal do Bonsucesso. Pobre Herrera!

"Mal grée tout" sua grande classe de footballer internacional não pode ser... Arrebenta-se, luta, agarra... mas qual o que. Evita goals inevitaveis tambem e tem à sua frente uma zaga como a que tem, não recebe "bichos" porquê a linha não consigna goals, e no fim, o Caruso ainda acha pouco. Quer mais. Como assim? Multando o profissional argentino por deficiencia técnica. Algumas vezes. Felizmente que não é sempre...